Diário de Viseu

In Memoriam Adriano Lucas (1925-2011) | Diretor Adriano Callé Lucas DIÁRIO N.º 7094 16 DE SETEMBRO DE 2024 SEGUNDA-FEIRA | 0,90 €

UE reconhece serviço "Ir e Vir" como exemplo de boas práticas
Projeto de mobilidade da CIM Viseu Dão Lafões | P20

Juniores do Académico lideram a Zona Sul Futebol | P14

TONDELA GOLEOU EM MAFRA E SOBE AO SÉTIMO LUGAR

Após quatro empates alcançados em outras tantas jornadas, os auriverdes, após 30 minutos iniciais de estudo mútuo, venceram com estrondo em Mafra
Página 15

"Hoje é dia de exaltar a nossa identidade"
Autarca de Tondela | P12

"A resposta à guerra é vencer os russos na Ucrânia"
Conferência Beira | P2 e 3

Escola de Vouzela é um bom exemplo a replicar no país
Ministro da Educação | P10

RUI DA CRUZ

Académico perde sem inspiração

Partida sem grandes primores técnicos, mas com os leirienses a aproveitarem a menor concentração dos viseenses para marcar **Página 14**

INVASÃO DA UCRÂNIA

Ataques russos causam dois mortos e 35 feridos
Página 17

Autarquia investe meio milhão no saneamento básico de Lordosa
Viseu | P6

Homem de 40 anos morre em despiste de moto 4
Carregal do Sal | P 11

Detido por posse de arma ilegal em casa
Moimenta da Beira | P11

GD Resende leva a melhor ao Lusitano
Vitória por 2-0 | P15

Destaque

Homenagem ao viseense José Azeredo Perdigão
Prestar homenagem a José de Azeredo Perdigão, viseense, falecido há 30 anos, que foi o primeiro presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, entre 1955 e 1993, é um dos objetivos do BEIRA – Observatório de Ideias Contemporâneas Azeredo Perdigão

Estamos num momento muito perigoso da história onde o acaso é o principal elemento

Viseu Beira - Observatório de Ideias Contemporâneas José Azeredo Perdigão promoveu a conferência de verão subordinada ao tema "Novos fanatismos na era do hiperindividualismo". Um tema analisado pelo filósofo francês Gilles Lipovetsky e acompanhado pelos pontos de vista de Pacheco Pereira, Maria João Marques e Manuel Maria Carrilho

Eduarda Macário

Fanatismos; extremismos; individualismo e uma total incapacidade do coletivo fazer alguma coisa; crises, crise na escola, na família, na sociedade; o empobrecimento da linguagem; os acasos que fazem a história. Estas e muitas outras realidades do mundo de hoje fazem com que o futuro não seja brilhante e, pelo contrário, bastante preocupante.

Um filósofo francês, Gilles Lipovetsky, um historiador, José Pacheco Pereira, um professor universitário, Manuel Maria Carrilho e a comentadora ligada à economia, Maria João Marques, sentaram-se à mesma mesa, numa moderação do jornalista Henrique Monteiro, e levaram-nos pelas "figuras do extremismo contemporâneo", disseram-nos que a "história" "anda para trás", que o fanatismo está banalizado e que os tempos que se vivem são de tribalismo político.

Mas também um ex-ministro e atual administrador executivo da Fundação Calouste Gulbenkian, Guilherme d'Oliveira Martins, levou os convidados numa viagem pelo percurso de vida de José Azeredo Perdigão, que deixou a sua marca em Viseu e no país.

A reflexão e o debate decorreu sábado durante todo o dia no Solar do Vinho do Dão no âmbito da conferência "Beira" Verão subordinada ao tema "Novos fanatismos na era do hiperindividualismo".

FOTOS: D.R.

Henrique Monteiro, Pacheco Pereira, Maria João Marques, Manuel Maria Carrilho e Gilles Lipovetsky

Conferências como esta ajudam o desenvolvimento

A iniciativa foi organizada pelo Beira - Observatório de Ideias Contemporâneas Azeredo Perdigão e coube ao presidente da Câmara Municipal de Viseu, Fernando Ruas, dar as boas vinda aos oradores e aos convidados que encheram o auditório do Solar do Vinho Dão, um edifício que encantou.

Beira - Observatório de Ideias Contemporâneas tem o objetivo de fomentar o debate de ideias numa perspetiva local, nacional e global, no âmbito do mundo contemporâneo

Satisfeito porque cada vez mais a cidade de Viseu é escolhida para a organização de eventos que trazem pessoas de todo o país e do mundo, ligadas às mais diversas áreas, Fernando Ruas reforçou a importância de Azeredo Perdigão para Viseu. Um valor que Viseu reconhece dando o seu nome a uma escola, mas também atribuindo-lhe um Viriato de Ouro, galardão criado em sua homenagem como explicou o autarca.

Apontando as assimetrias que ainda caraterizam o país, Fernando Ruas reconheceu que elas serão talvez mais acentuadas na área da cultura e, por isso Viseu, procura inverter essa realidade promovendo conferências como esta com conferencistas de "uma enorme e reconhecida qualidade" que tiraram mais de uma centena de pessoas de casa a um sábado.

José Azeredo Perdigão foi um pioneioros nas artes

Por sua vez, Guilherme d'Oliveira Martins fez também um elogio a Azeredo Perdigão, a quem se deve a ideia do Centro de Arte Moderna que foi batizado com o seu nome, assim como as bolsas de estudo que visam garantir que a cultura moderna possa ser concretizada nas melhores condições.

Apontando o seu pioneirismo aos mais diversos níveis, nomeadamente no domínio da economia social, Guilherme d'Oliveira Martins recordou que "José Azeredo Perdigão foi um dos fundadores da Seara Nova".

Mas não só. Que a confiança que tinha junto de Calouste Gulbenkian foi decisiva para a criação da fundação em Portugal e é mais tarde nomeado presidente vitalício da Fundação Calouste Gulbenkian permitindo a criação das condições para que as artes e, de uma forma geral, a cultura, florescesse em Portugal.

Estamos na era da hipermodernidade"

Mas a 'estrela' do dia foi o filósofo francês Gilles Lipovetsky. Um teórico da hipermodernidade, autor de uma vasta obra onde analisa as mutações da sociedade pós-moderna, marcada "pela perda de sentido das grandes instituições morais, sociais e políticas, por uma cultura aberta que se carateriza por uma regulação cool das relações humanas em que predominam a tolerância, o hedonismo, a personalização dos processos de socialização e a coexistência pacífico-lúdica dos antagonismos, tudo no contexto de um inédito consumismo sem limites, conduzindo assim à emergência de uma nova era, a era do hipermodernidade".

Considerou o filósofo que "para compreender bem o que é o extremismo contemporâneo, é útil tomar um pouco de distância histórica". E recuou ao início dos anos 60, altura em que surgia a ideia de que as grandes ideologias políticas do século XIX e início do século XX – principalmente o marxismo, o socialismo, a Revolução, o fascismo e o nacionalismo – tinham perdido a sua capacidade de mobilizar e estruturar a sociedade moderna, especialmente nas sociedades ocidentais após a Segunda Guerra Mundial".

Claro que, como reconheceu, "os anos 60 desmentiram essa tese, pois foram anos em que floresceram novas formas de ideologias radicais: a contracultura, a revolta estudantil, o espírito revolucionário, a utopia de 'mudar a vida', maio de 68 e suas barricadas em Paris, os slogans como 'é proibido proibir'".

Assim e após "a histeria dos confrontos ideológico-políticos extremos, sucedem-se sociedades dominadas pelo "cool", pelo "divertido", pelo "leve", a procura do narcísica que substituiu os militantes cegos e os compromissos dogmáticos" E, deste forma, o individualismo "cool" destronou a personalidade autoritária.

Fala-se então da "forte expansão de uma vasta classe média e do "aburguesamento da classe operária", com os "polos extremos a recuarem em favor de uma sociedade mais homogénea e menos desigual, uma sociedade menos histérica, mas também mais medíocre, sem grandes paixões". Desenvolve-se a ideia de que nasceu uma 'nova ordem mundial' sem inimigos irreconciliáveis ou conflitos armados, com as democracias, em princípio, não se fazendo guerra entre si".

Europa está presa entre dois extremismos

Ingénuos e otimistas demais, os homens, pois infelizmente, "esse não é exatamente o cenário que se concretizou", com o aparecimento de um novo surto de extremismos ideológico-políticos, também nas mais diversas áreas o fanatismo de mercado com os 1% mais ricos do planeta a possuirem 43% da riqueza mundial e as 62 pessoas mais ricas do mundo a terem tanto quanto os 3,5 bilhões mais po-

Estimular o pensamento crítico
Os responsáveis do BEIRA - que junta a Câmara de Viseu, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Associação Viriatos.14, pretendem "estimular o pensamento crítico" através de conferências, debates, estudos e publicações.

bres; o populismo e extrema-direita, estando hoje a Europa presa entre dois extremismos: "islamista radical" por um lado, "nacionalista de extrema-direita" por outro; o conspiracionismo que está intimamente ligado ao "tsunami de desconfiança que os nossos contemporâneos têm em relação aos partidos políticos, à justiça, aos líderes, à mídia, à polícia, ao parlamento e até mesmo à ciência", assim como o terrorismo e jihadismo que são a "manifestação mais sangrenta do extremismo e fanatismo contemporâneo".

E hoje, na verdade, as desigualdades nunca foram tão fortes e as ideologias extremas a multiplicarem-se e a invadirem as nossas sociedades. Pensávamos que a tolerância sempre aumentaria e vemos surgir os excessos da cultura do cancelamento, os excessos do #MeToo; pensávamos que a guerra na Europa não era mais possível, no entanto, Putin invadiu a Ucrânia; a extrema direita parecia ter desaparecido mas ressurge um pouco em todos os lugares. Devemos aceitar, então, que a era "cool", descontraída e liberacionista ficou para trás e novamente, o mundo dos extremismos ideológicos ameaça a humanidade, sem dúvida, por muito tempo ainda".

Uma história onde os acasos 'mandam'

Conclusões que todos sabemos serem atuais, infelizmente, mas que ditas em voz alta criam uma maior preocupação e uma consciência de que alguma coisa tem que ser feita e já. Porque se a análise feita por um filósofo nos leva num caminho em que o futuro não é brilhante, com as coisas a avançarem e sem retorno, como diria, o historiador José Pacheco Pereira, os pontos de vista que se seguiram não são em nada mais otimistas e onde os acasos acontecem para alterar e refazer a própria história.

"Entendermos o que acontece dá-nos uma segurança psicológica. Mas há os acasos. Veja-se o caso de Trump. A personalidade mudou os Estados Unidos, o que não era previsível", reconhece o historiador avançando que "hoje a luta de classes foi substituída pelo ressentimento e Trump percebeu e usa isso".

Tal como "não se fazia prever que a invasão da Ucrânia com a intenção de chegar a Kiev acontecesse", tal como a covid ou o fenómeno das pandemias, não sendo raridade, quando aparece em determinada altura é fruto do acaso.

Reconhecendo que estamos num momento muito perigoso da história, José Pacheco Pereira sublinha que "elementos que implicam viver em democracia estão em crise", nomeadamente fruto de um deslumbramento com o desenvolvimento tecnológico, com a substituição da imprensa impressa, com as fake news, com o preferir viver-se numa sociedade que nos forneça anestésicos.

Quanto a soluções, não serão fáceis, mas há. Responder torto, por exemplo, e por que não, dizer palavrões - "os livros de Shakespeare e de Camões estão cheios de linguagens obscenas" -, voltar a ler livros em papel. E quanto à guerra? "Ganhar aos russos na Ucrânia", responde o historiador.

Extremismo exacerbado e banalizado

Foi de tempos de tribalismo político, que não se esgotam na política, que nos falou Maria João Marques. Reconhecendo que o tribalismo pode não ser nada de mal pois todos nós tendemos a gostar e desejar mais a companhia de pessoas mais parecidas e próximas de nós, nomeadamente a nível de formação, de classe social, a comentadora explica que o problema está no no facto de os extremismos, ou fantismos, a serem exarcebados. Uma realidade onde as redes sociais assumem um papel fundamental e que ela própria sente constantemente

Mas se por um lado o fanatismo está a ser exacerbado por todo o mundo, ele é igualmente banalizado, como diria Manuel Maria Carrilho, para quem há momentos em que "o silêncio é uma traição". Vivemos "um tempo com processos sem retorno", onde "o estatuto da vítima" já ultrapassa tudo.

João Paulo Gouveia e José Ernesto Silva reeleitos na Concelhia do PSD

João Paulo Gouveia e José Ernesto Silva, ao centro, acompanhados pela equipa vencedora

PSD João Paulo Gouveia venceu as eleições para a presidência da Concelhia do PSD. Feitas as contas finais, a Lista A vence com 74% dos votos contra 23% da Lista B. Também a Mesa da Assembleia de Secção vai continuar a ser presidida por José Ernesto Silva, reeleito com 73% por cento dos votos.

Na entrevista que o Diário de Viseu publicou na edição de sexta-feira, João Paulo Gouveia confessava que tinha avançado para uma recandidatura porque "não se podiam desresponsabilizar deste último mandato exatamente pelo facto de ser um mandato de preparação das 26 candidaturas ao ato eleitoral autárquico de 2025, nas 25 juntas de freguesia e na câmara municipal".

E por isso, na noite de sábado, e depois de conhecer os resultados, garantiu que vão começar a trabalhar já "rumo ao grande objetivo de vencer as Eleições Autárquicas de 2025". "Este é um trabalho em conjunto com toda a estrutura do partido, mas que terá a proximidade assegurada junto dos viseenses. É a sua confiança que nos levará à vitória no próximo ano", refere o reeleito presidente da Comissão Política.

Prometendo que "durante o próximo ano o PSD vai aproximar-se mais da população com reuniões descentralizadas, equipas de trabalho em todas as freguesias, de forma a construir o melhor programa e constituir as melhores equipas para conduzir os destinos do concelho nos próximos anos", o dirigente garantiu que neste caminho não deixará de, "junto do Estado Central, reclamar mais atenção com temáticas e desafios que Viseu tem, nomeadamente relacionadas com as assimetrias entre o litoral e o interior, a natalidade, o clima ou a qualidade dos serviços públicos".

"Felizmente, já temos provas de uma atitude e ação diferente com o interior do país deste novo Governo, liderado pelo PSD. A mais recente é o anúncio e a promessa da construção da nova Barragem de Fagilde", sublinhou, garantindo que "a Secção de Viseu do PSD continuará a ter um plano de ação simples e eficaz: auscultar, projetar e agir".

Sublinhando que tudo será feito "para que Viseu continue a contar com um PSD reformista, agregador e inovador, num trabalho que se reflete nas políticas que têm sido executadas e que tornaram este território a Melhor Cidade do País para Viver", João Paulo Goveia reconheceu ao Diário de Viseu que "é uma grande responsabilidade, para além de ser uma grande honra, liderar com coragem e determinação". **E.M.**

IPV tem 318 vagas para a 3.ª fase

ENSINO SUPERIOR Oito mil estudantes conseguiram colocação na 2.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), em que 59% dos candidatos ficaram de fora. Segundo dados do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, conseguiram colocação 41% dos 19.644 candidatos, deixando de fora mais de metade.

Na 2.ª fase, estiveram a concurso 9.659 vagas iniciais, às quais acresceram 87 vagas adicionais e 2.011 libertadas por candidatos que já tinham realizado a matrícula, mas foram agora colocados noutro curso.

A Universidade de Lisboa e os institutos politécnicos do Porto, Bragança, e Lisboa são as instituições que receberam mais estudantescolocados nesta 2.ª fase.

O Instituto Politécnico de Bragança, com maior número de vagas inicialmente disponíveis, foi, no entanto, a instituição onde sobraram mais lugares (818), seguida dos institutos politécnicos de Viseu (318), Castelo Branco (258), Guarda (226) e Setúbal (198).

A Universidade de Lisboa foi a principal preferência do maior número de alunos, com 2.959 candidatos em primeira opção, seguida da Universidade do Porto, primeira escolha de 2.045, institutos politécnicos do Porto (1.571) e Lisboa (1.352) e Universidade de Coimbra (1.115).

As vagas colocadas a concurso na 3.ª fase são também divulgadas na página da DGES, no dia 23 de setembro.

NECROLOGIA

Funerais

VISEU

Alcindo Lopes de Figueiredo, 85 anos, viúvo de Maria Roseler de Faria Nogueira, faleceu. Era residente em Orgens, freguesia do concelho de Viseu. O funeral realizou-se ontem, da Capela de Santa Ana para o cemitério de Orgens. Tratou a Agência Funerária D. Duarte.

Amélia Libânia Salvador Garcia de Carvalho, 93 anos, viúva de José Cardoso de Carvalho, faleceu. Era natural de Vila Real de Santo António e residente em Viseu. O funeral realizou-se no sábado, da Igreja Paroquial de Torredeita para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária Amaral e Sobrinho.

António Manuel de Almeida Chaves, 47 anos, casado com Carla Sofia de Sousa Campos Chaves, faleceu. Era residente em Rio de Loba. O funeral realizou-se no sábado, da Igreja Paroquial de Rio de Loba para o cemitério novo da localidade. Tratou a Agência Funerária Decorativa Viseense.

Cesário Carlos de Jesus Cordeiro faleceu. O funeral realizou-se no sábado, da Capela de Almargem para o cemitério de Póvoa de Calde, em Viseu. Tratou a Agência Funerária Leonel.

Cidalina Duarte e Cunha Pipa, 81 anos, casada com Manuel Pipa, faleceu. Era residente em Outeiro, São Pedro de France, Viseu. O funeral realiza-se hoje, pelas 18h30, com celebração de missa de corpo presente na Igreja de São Pedro de France, seguindo para o cemitério local. Encontra-se em câmara ardente na Casa Mortuária de São Pedro de France. Trata a Agência Funerária Horácio Carmo e Santos.

Dulce da Costa Ramos Monteiro Botto, 82 anos, viúva do Albertino Ricardo de Leite Monteiro Botto, faleceu. Era residente em Viseu. O funeral realizou-se no sábado, da Igreja Nova da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus para o crematório de Viseu. Tratou a Agência Funerária Decorativa Viseense.

Guilhermina de Almeida, 95 anos, viúva de Alberto Carlos da Costa, faleceu. Era residente em São Martinho, Orgens. O funeral realizou-se ontem, da Igreja Nova para o cemitério de Orgens. Tratou a Agência Funerária Decorativa Viseense.

Hermínia Augusta, 97 anos, viúvo de Ilídio Augusto, faleceu. Era natural de Sarzeda, em Sernancelhe, e residente em Viseu. O funeral realizou-se ontem, da Igreja da Nossa Senhora da Conceição para o cemitério de Santiago, em Viseu. Tratou a Agência Funerária Balula.

Maria da Piedade Loureiro de Oliveira, de 85 anos, casada com António Victor de Oliveira, faleceu. Era residente em Póvoa de Calde, no concelho de Viseu. O funeral realiza-se hoje, pelas 17h00, com missa de corpo presente na Igreja de Póvoa de Calde, seguindo para o cemitério local. O corpo encontra-se em câmara ardente na Casa Mortuária de Póvoa de Calde a partir das 15h00. Trata a Agência Funerária Horácio Carmo e Santos.

Mauro Alexandre Dias Cristino, 35 anos, faleceu. Era residente em Viseu. O funeral realiza-se hoje, pelas 16h00, com missa de corpo presente na Capela do Cemitério Novo de Viseu, no final da qual irá a sepultar. Encontra-se em câmara ardente na referida capela a partir das 15h00 de hoje. Trata a Agência Funerária Decorativa Viseense.

Ronaldo Matoso Ribeiro, 63 anos, casado com Shirley Aparecida Silva Ribeiro, faleceu. Era natural do Brasil e residente em Viseu. O funeral realizou-se no sábado, com cerimónia no crematório de Viseu. Tratou a Agência Funerária Balula.

ARMAMAR

João Fernando Mendes da Silva, 56 anos, faleceu. O funeral realizou-se no sábado, da Igreja de Arícera para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária Coutinho.

CASTRO DAIRE

Adriano Rodrigues da Fonseca, de 85 anos, casado com Alzira Paiva Ferreira Fonseca, faleceu. Era natural e residente em Tulha Nova, freguesia de Cabril, concelho de Castro Daire. O funeral realiza-se hoje, às 11h00, com missa de corpo presente na Capela da Tulha Nova, seguindo para o cemitério de Cabril. O corpo encontra-se em câmara ardente na Capela de São Silvestre. Trata a Agência Funerária Morgado.

O Diário de Viseu apresenta
sentidas condolências às Famílias Enlutadas

MISSAS NA CIDADE DE VISEU

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
8H00
Igreja dos Terceiros
8h15
Convento de Santa Beatriz
10h00
Igreja do Carmo
17h30
Igreja Catedral e Igreja dos Terceiros
18h00
Igreja Paroquial de Coração de Jesus
18h30
Igreja Paroquial de S. José

NECROLOGIA

Glória Braz dos Santos, 91 anos, faleceu. Era natural de Almofala, Castro Daire, e residente em Lamego. O funeral realiza-se hoje, pelas 18h00, com missa de corpo presente na Capela do Cemitério de Almofala, seguindo para o cemitério local. Estará em câmara ardente na referida capela a partir das 9h30 de hoje. Trata a Agência Funerária Morgado.

LAMEGO

Cândida Teixeira Monteiro Ferreira, 78 anos, faleceu. O funeral realizou-se no sábado, da Igreja Paroquial de Sande para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária Coutinho.

Maria de Lurdes do Carmo Rodrigues Pinheiro, 66 anos, faleceu. O funeral realiza-se hoje, pelas 15h00, com missa de corpo presente na Igreja Paroquial de Cambres, seguindo para o cemitério local. Encontra-se em câmara ardente na Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Pedreira, Cambres. Trata a Agência Funerária Leite.

MANGUALDE

Maria do Carmo Martins, de 92 anos, faleceu. O funeral realizou-se ontem, da Igreja Paroquial de Várzea de Tavares para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária Fornense.

PENALVA DO CASTELO

Prazeres de Almeida, de 98 anos, viúva de José de Almeida Carvalhal de Quental, faleceu. Era natural de Rio de Moinhos, no concelho de Sátão, e residente em Penalva do Castelo. O funeral realizou-se ontem, da Igreja da Misericórdia de Penalva do Castelo para o cemitério de Penalva do Castelo. Tratou o Grupo Funerário das Agências Pais e Ferraz & Alfredo.

RESENDE

António Nascimento Pires, 94 anos, faleceu. O funeral realiza-se hoje, pelas 11h00, com missa de corpo presente na Capela de Ferrós, seguindo para o cemitério de Felgueiras, em Resende. Trata a Agência Funerária Alípio e Valdemar.

SANTA COMBA DÃO

Vítor Manuel Antunes Ferreira, 63 anos, fundador e proprietário da Electro Dão, faleceu. Era natural de Rojão Grande, Santa Comba Dão. O funeral realiza-se hoje, pelas 18h00, com missa de corpo presente na Igreja Paroquial do Vimieiro, seguindo para o cemitério local. Trata a Agência Funerária Santacombadense.

SERNANCELHE

Emídio Pereira Morais, de 86 anos, faleceu. Era natural de Lapa, no concelho de Sernancelhe. O funeral realizou-se ontem, da Capela de São João em Quintela para o cemitério de Quintela. Tratou a Agência Funerária Roque e Azevedo.

TABUAÇO

José Luís Martinho da Fonte Vaz, de 75 anos, faleceu. O funeral realiza-se hoje, às 17h00, com missa de corpo presente na Igreja de Chavães, seguindo para o cemitério local. O corpo encontra-se em câmara ardente no Salão Paroquial de Chavães. Trata a Agência Funerária Trindade.

TONDELA

Eulália Simões Carvalhinha, de 94 anos, viúva de Valeriano Simões da Cruz, faleceu. Era natural de Souto Bom, Caparrosa, no concelho de Tondela. O funeral realizou-se ontem, da Capela de Souto Bom para o cemitério de Caparrosa. Tratou a Agência Funerária Vale de Besteiros.

Arminda Judite Santos de Carvalho, 87 anos, casada com Eduardo de Matos Ferreira, faleceu. Era residente em Fráguas. O funeral realizou-se na sexta-feira, da Capela do Senhor dos Aflitos para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária do Dão.

Fernando de Matos Moreira, 90 anos, viúvo de Maria de Jesus Cardoso, faleceu. Era residente em Parada de Gonta. O funeral realizou-se na sexta-feira, da Igreja Matriz de Parada de Gonta para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária do Dão.

VOUZELA

Maria Isaura Machado Pereira, de 76 anos, viúva de António Maria de Sousa, faleceu. Era residente nas Termas, freguesia de Várzea e concelho de S. Pedro do Sul. O funeral realizou-se ontem, da Igreja de Fataunços, em Vouzela, para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária de São Pedro do Sul.

AGUIAR DA BEIRA

Laurinda Chaves da Silva, de 90 anos, faleceu. Era residente em Valverde, concelho de Aguiar da Beira. O funeral realizou-se ontem, da Igreja de Valverde para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária Quinteiro.

FUNDÃO

Sandra Cristina Ferreira Batista Martins, 45 anos, casada com Pedro Jorge Marques Martins, faleceu. O funeral realizou-se no sábado, da Igreja Matriz de Valverde para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária Ricardo e Santos.

MANTEIGAS

Maria da Anunciação Martins Cardoso Farinha Cordeiro, de 76 anos, casada com Manuel Farinha Cordeiro, faleceu. Era natural de São Pedro, concelho de Manteigas, e residente em Viseu. O funeral realizou-se ontem, da Igreja de São Pedro para o cemitério local. Tratou a Agência Funerária Abílio.

SABROSA

Francisco Carneiro Martins, de 80 anos, faleceu. Era residente em França. O funeral realiza-se hoje, às 10h30, com missa de corpo presente na Igreja Paroquial de Paços, seguindo para o cemitério local. O corpo encontra-se em câmara ardente na Capela de Nossa Senhora de Paços. Trata o Grupo Lutuosa Gomes.

Maria Irene Rodrigues Teixeira da Cunha, de 65 anos, faleceu. Era residente em Sabrosa. O funeral realiza-se hoje, às 15h30, com missa de corpo presente na Capela de São Miguel em Sabrosa, seguindo para o cemitério local. O corpo encontra-se em câmara ardente na sua residência em Sabrosa a partir das 9h00. Trata o Grupo Lutuosa Gomes.

Óbitos que marcaram o dia

1973 - O cantor chileno Victor Jara é assassinado pelas forças da ditadura de Pinochet. Tinha 40 anos.

1977 – Morre, com 53 anos, Maria Callas, cantora lírica e soprano.

1980 – Morre Jean William Fritz Piaget, aos 84 anos, biólogo, psicólogo e epistemólogo suíço, considerado um dos mais importantes pensadores do século XX.

2001 - Morre a antiga bailarina Isabel Santa Rosa, aos 70 anos.

2003 - Morre Sérgio Ortega, compositor chileno, director da Escola Nacional de Música de Paris, autor da canção "Venceremos". Tinha 65 anos.

2007 - Morre o escritor norte-americano Robert Jordan, autor da série de fantasia "A Roda do Tempo", aos 58 anos, na Carolina do Sul, Estados Unidos, vítima de uma doença rara no sangue.

2008 - Morre, com 67 anos, o produtor e compositor norte-americano Norman Whitfield, autor de alguns sucessos musicais saídos da editora Motown, em Los Angeles, Estados Unidos.

2009 – Morre José Manuel de Mello, banqueiro, empresário, "patrão" da CUF. Tinha 82 anos.

2016 - Morre António Mascarenhas Monteiro, antigo Presidente da República de Cabo Verde e primeiro chefe de Estado cabo-verdiano democraticamente eleito. Tinha 72 anos.

2016 - Morre, aos 95 anos, Carlo Azeglio Ciampi, ex-presidente italiano que ocupou vários cargos de relevo na política e na economia de Itália.

Quinta da Cruz abre inscrições para arte postal
A Quinta da Cruz – Centro de Arte Contemporânea abriu as inscrições para a VI Convocatória Internacional de Arte Postal, até dia 31 de dezembro. O tema é 'Vamos a jogo' e visa inspirar e motivar a população a integrar atividades desportivas e recreativas.

Viseu

Autarquia investe meio milhão na rede de saneamento básico de Lordosa

Hoje Assinatura dos autos de consignação e de lançamento da 1.ª pedra está marcada para o início desta tarde no Salão Nobre dos Paços do Concelho

O Município de Viseu vai investir cerca de meio milhão de euros na rede de saneamento básico da freguesia de Lordosa. A assinatura dos autos de consignação e de lançamento da 1.ª pedra da remodelação da rede de água, da execução de estações elevatórias e coletor de águas residuais de Paçô, Lordosa, será realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 14h30 de hoje.

De acordo com informações da autarquia, a empreitada prevê não só a remodelação da rede de água e a execução de estações elevatórias e coletores de águas residuais de Paçô, mas também "pequenas ampliações das redes de abastecimento de água e da rede de drenagem de águas residuais domésticas, em alguns arruamentos".

O executivo municipal viseense também aprovou recentemente um investimento na ordem dos 270 mil euros para a Quinta da Longra, mais concretamente, para a requalificação da praça central.

Salão Nobre dos Paços do Concelho recebe a cerimónia

Requalificação na Quinta da Longra

De acordo com o presidente da Câmara de Viseu, Fernando Ruas, o projeto já existe há algum tempo, no entanto, foi preciso garantir a fonte de financiamento para esta intervenção que é há muito desejada pela população do bairro, localizado entre o prado do Parque Urbano de Santiago e a Estrada Nacional 229, que liga Viseu a Sátão.

Prazo mais curto para obras na feira semanal

O prazo para a requalificação do recinto da feira semanal foi encurtado pela autarquia viseense, passando de 252 dias para pouco mais de 200. Segundo o autarca, a medida visa garantir que a intervenção seja concluída antes do arranque da próxima Feira de São Mateus, altura em que aquele espaço é usado como um dos principais parques de estacionamento para quem pretende visitar o certame.

Tal como o nosso Jornal já tinha noticiado no final do mês passado, assim que as obras arrancarem a feira semanal funcionará temporariamente na zona da Aguieira, ocupando a rua Adelino Azevedo Pinto e a avenida Coelho de Araújo. O local escolhido é o mais indicado, na opinião de Fernando Ruas, tendo em conta as acessibilidades e a localização.

O projeto prevê uma reabilitação "profunda" do recinto, que apresenta diversas deficiências, entre as quais o facto de ficar inundado em dias de muita chuva. Assim, está prevista a repavimentação das zonas de circulação, com ajustes para permitir a circulação de viaturas de emergência e diminuição de entradas e saídas de estacionamento, nova sinalização horizontal e vertical, a colocação de saibro nos lotes destinados aos feirantes, iluminação pública, cortinas arbustivas junto ao posto de abastecimento e da Escola da Ribeira e a requalificação da rede de saneamento público e das águas pluviais.

"Exercício físico e saúde mental" debatidos em seminário a realizar na Escola Superior de Educação

EM OUTUBRO A associação Invictus Viseu vai organizar, com o Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental da Unidade Local de Saúde de Viseu Dão Lafões e os Departamentos de Ciências do Desporto e Motricidade e de Psicologia e Ciências da Educação da Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV), a terceira edição do seminário "Exercício Físico e Saúde Mental". O evento realizar-se-á no próximo dia 12 de outubro, entre as 14h00 e as 17h30 no auditório da ESEV.

"A saúde mental é um fator fundamental do bem-estar geral de uma pessoa, abrangendo a maneira como pensamos, sentimos e agimos no nosso quotidiano. Ela influencia a forma como gerimos o stress, os relacionamentos interpessoais e a tomada de decisões. Promover a saúde mental é crucial, pois envolve o tratamento de condições existentes, mas também a promoção de práticas de auto-cuidado e prevenção", lembra a organização, acrescentando que, "no contexto atual, onde os desafios relacionados com a saúde mental são cada vez mais evidentes, este seminário destaca o papel fundamental do exercício físico como uma estratégia eficaz para promover o bem-estar psicológico e para a adoção de hábitos saudáveis que contribuam para uma melhor qualidade de vida".

DR

Evento realiza-se no auditório da Escola Superior de Educação

A iniciativa integra a programação da Viseu Cidade Europeia do Desporto e serve ainda para assinalar o Dia Mundial da Saúde Mental, que se celebra a 10 de outubro, sendo "um marco fundamental para ampliar o conhecimento e promover o diálogo sobre a importância desta relação bidirecional".

"O seminário oferece ainda, uma oportunidade única para profissionais da área da Saúde, técnicos de exercício físico, treinadores, investigadores, psicólogos e demais interessados, reunirem-se e partilharem as suas experiências, estudos e boas práticas relacionadas as temáticas desta ação", adiantam os responsáveis pela realização do evento.

Inscrições abertas

As inscrições encontram-se abertas, sendo contudo limitadas e carecendo de inscrição prévia obrigatória face à lotação máxima do auditório que é de 90 participantes.

Novos arciprestes tomam posse amanhã

DIOCESE A Casa do Episcopal recebe amanhã, a partir das 11h00, a tomada de posse dos novos arciprestes da Diocese de Viseu que foram, recentemente, nomeados pelo bispo António Luciano, para um período de cinco anos. A tomada de posse vai decorrer na presença dos arciprestes em funções, que passarão o seu testemunho.

No Arciprestado da Beira Alta toma posse o padre Manuel José de Matos Clemente, substituindo o padre Nuno Azevedo; no Arciprestado de Besteiros toma posse o padre Virgílio Marques Rodrigues, substituindo o padre João Pedro Ferreira Cardoso; no Arciprestado do Dão toma posse o padre Jorge Miguel Gomes Tavares, substituindo o padre José Cardoso de Almeida; no Arciprestado de Lafões toma posse o padre Ricardo Alexandre de Albuquerque Oliveira, substituindo o cónego Mário Dias Lopes; no Arciprestado de Viseu Rural toma posse o padre José Francisco Cardoso Caldeira, substituindo o padre José Marcelino Pereira; e no Arciprestado de Viseu Urbano toma posse o cónego Jorge Alberto da Silva Seixas, substituindo o cónego José Henrique Correia de Almeida Santos.

Os arciprestes têm como funções fomentar e coordenar a ação pastoral do seu arciprestado, acompanhando de perto os sacerdotes das paróquias que o compõem, zelando pelo cumprimento das suas funções no exercício do seu ministério pastoral, em comunhão com o Bispo diocesano.

DR

Casa Episcopal recebe tomada de posse

Docente do Instituto Politécnico publica novas edições de dois livros de cálculo financeiro

NOVIDADES Rogério Matias, docente do Instituto Politécnico de Viseu, publica novas edições de dois dos seus livros.

Duas décadas após o lançamento da primeira edição do manual 'Cálculo Financeiro. Teoria e Prática', chega em breve às livrarias a sua 7.ª edição, acompanhada pela 3.ª edição do 2º volume de 'Cálculo Financeiro. Exercícios Resolvidos e Explicados', livro de apoio e que o complementa.

Além de diversas melhorias ao nível da explicação de conteúdos, as novidades mais relevantes são a disponibilização de cerca de 20 novos exercícios, quase todos resolvidos e explicados no livro de apoio, e, graças à colaboração do antigo aluno Tiago Miguel, a disponibilização (faseada, previsivelmente até ao final de 2024) de pequenos vídeos de apoio com a explicação de conceitos importantes.

Os livros de Cálculo Financeiro de Rogério Matias são adotados em inúmeras universidades e politécnicos de Portugal e outros países de língua oficial portuguesa.

'Cálculo Financeiro. Teoria e Prática. 7 edições', 'Cálculo Financeiro. Exercícios Resolvidos e Explicados - volume I. Em coautoria com Ilídio Silva', 'Cálculo Financeiro. Exercícios Resolvidos e Explicados - volume II. 3 edições', 'Cálculo Financeiro. Casos Reais Resolvidos e Explicados', 'Matemática Financiera. Manual Básico. Tradução e adaptação do manual "Cálculo Financeiro. Teoria e Prática" para castelhano, em coautoria com J. Antonio Seijas Macías', são as obras publicadas por Rogério Matias.

DR

Rogério Matias é docente do Instituto Politécnico de Viseu

tome nota

HOJE

REMODELAÇÃO DA REDE DE ÁGUA EM LORDOSA

Paços do Concelho
14h30
A assinatura do auto de consignação da empreitada referente à remodelação da rede de água, à execução de estações elevatórias e do coletor de águas residuais de Paçô e a assinatura do auto de lançamento da 1.ª pedra realizam-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

RANCHOS NA FEIRA FRANCA

Campo de Viriato
21h00
O palco da Feira Franca de Viseu recebe os Grupo Folclórico Leões da Beira e os ranchos folclóricos 'As Cabacinhas de Santiago', da Casa do Povo de Abraveses, de Pindelo de Silgueiros e de Mundão.

AMANHÃ

TOMADA DE POSSE DE ARCIPRESTES

Casa Episcopal
11h00
A Casa Episcopal recebe a tomada de posse dos novos arciprestes da Diocese de Viseu que foram, recentemente, nomeados pelo bispo, António Luciano, para um período de cinco anos.

ATUAÇÃO DO VOX VISIO CORAL

Campo de Viriato
21h00
O Vox Visio Coral sobe ao palco da Feira Franca de Viseu para um concerto que promete animar o público.

PRÓXIMOS DIAS

APRESENTAÇÃO

Rua José Branquinho
Quarta-feira, 10h00
O Centro de Apoio a Pessoas com Alzheimer e outras Demências promove, na rua José Branquinho Bloco F - Cave, uma sessão de apresentação do Referencial Govint para a Intervenção com Cuidadores Informais, no âmbito das atividades promovidas no Mês Mundial de Alzheimer.

RANCHOS NA FEIRA FRANCA

Campo de Viriato
Quarta-feira, 21h00
O palco montado na Feira Franca de Viseu recebe as atuações dos ranchos folclóricos 'As Costureirinhas' de Cavernães, da Freguesia de Cepões, do Caçador e do Centro Social e Cultural de Orgens.

EXIBIÇÃO DE "ONE FROM THE HEART"

IPDJ
Quinta-feira, 21h00
O Cine Clube de Viseu exibe o filme 'One From the Heart', de Francis Ford Coppola, que conta a história de Frannie e Hank, que comemoram cinco anos de relação, mas uma violenta discussão vai afastá-los. Na cidade dos jogadores, será que vão apostar tudo nos sonhos ou dar uma nova oportunidade ao amor? Será exibida a nova versão que o realizador fez e a que deu o subtítulo 'Reprise'.

MARCHAS NA FEIRA FRANCA

Campo de Viriato
Quinta-feira, 21h00
A Feira Franca de Viseu recebe o desfile das Marchas dos Santos Populares, com a Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos da EBI Viseu n.º 7 e Jardim de Infância de Santiago, da Junta de Freguesia do Campo, do Centro Cultural do Campo, e a Dança da Morgadinha da Associação Cultural e Recreativa e Social de Teivas.

APRESENTAÇÃO DE LIVRO

Rua José Branquinho
Sexta-feira, 16h00
Alexandra Brás, autora do livro 'O Meu Avô tem Alzheimer', contará a história às crianças do ensino pré-escolar das Obras Sociais Viseu. O evento é promovido pelo Centro de Apoio a Pessoas com Alzheimer e outras Demências, no âmbito das atividades promovidas no Mês Mundial de Alzheimer.

CONCERTO DO GRUPO MUSICANDO

Campo de Viriato
Sexta-feira, 21h00
A Feira Franca de Viseu recebe o concerto do grupo Musicando, no palco Viriato.

CONCERTO DE MARISA LIZ

Adro da Sé
Sexta-feira, 22h00
Marisa Liz dá um concerto no centro histórico, na véspera do feriado municipal. A entrada é gratuita. A atuação integra a digressão 'Girassóis, Tempestades e Mensagens de Amor'.

"BACK 2 SCHOOL"

NB Club
Sexta-feira, 23h45
A discoteca viseense recebe o evento 'Back 2 School', promovido pela United Events e que conta com a presença de Lake, autor de 'México'. Fejsa tem-se afirmado como um dos maiores jovens dj do movimento Hip Hop em Portugal e também animará a noite, que também conta com o dj residente Verylight.

GRANDE ARRAIAL

Repeses
Sábado, 18h00
Grande arraial do Clube de Futebol "Os Repesenses", que terá lugar no Polidesportivo do clube. A música está a cargo de JC Karaoke.

DESFILE NACIONAL DO TRAJE POPULAR

Campo de Viriato
Sábado, 21h00
Viseu recebe a XXVII edição do Desfile Nacional do Traje Popular Português que deverá juntar cerca de mil participantes de dezenas de associações do país.

Opinião

É a Organização, Estúpido

Henrique Neto
Empresário

A fuga recente de alguns presos considerados perigosos de uma cadeia portuguesa de alta segurança, como o roubo de computadores no ministério que controla as polícias, colocou em causa, mais uma vez, o funcionamento da máquina do Estado, sem que haja a esperança de que estes e outros problemas sejam resolvidos. Porque sucessivos governos não têm a formação necessária para as questões da organização e porque as falhas são vistas individualmente e não em conjunto, além das diferentes ideologias partidárias em confronto baralharem ainda mais as soluções.

Por exemplo, é recorrente a queixa de que apesar do Estado ser já uma máquina imensa com cerca de 750.000 funcionários, a esquerda resolve todos os problemas com mais funcionários e a nacionalização dos serviços, empresas e instituições. Ou seja, tornando a máquina cada vez maior e menos eficiente. A estatização recente da famosa Casa do Douro feita pelo último governo do PS, depois da privatização realizada por Passos Coelho, é um bom exemplo de continuarmos a caminhar no sentido errado.

Depois do desastre provocado pelas nacionalizações a seguir ao 25 de Abril e das privatizações realizadas pelos governos de Cavaco Silva, temos assistido a mais nacionalizações feitas pelos governos de esquerda e a privatizações feitas pelos governos do PSD, numa sucessão absurda, sem que os partidos, uma vez por todas, decidam o que deve ser do Estado e o que deve ser privado. Ou seja, logo aqui, matamos a existência de qualquer modelo organizativo e os sucessivos governos fazem e desfazem como baratas tontas à procura do seu próprio rabo.

O Estado, governos e autarquias, passam a vida a criar organizações, empresas e serviços públicos, numa amálgama sem ordem nem método, uma salganhada que se tornou difícil, ou mesmo impossível, de reformar. Por mim já teria adotado há muito o sistema das poderosas direcções gerais em uso no antigo regime, mas poderá haver outros modelos possíveis, desde que alguém com a competência necessária possa estudar a questão sem esquecer a disciplina necessária a qualquer sistema.

Claro que no centro da reforma deve estar o uso das modernas tecnologias que sabemos serem hoje a forma de reduzir o número de funcionários e aumentar a produtividade. Infelizmente, os governos falam muito sobre tecnologia, mas não fazem ideia de como isso se faz e espalham sistemas sem nenhuma visão de conjunto. Além de programas que habitualmente funcionam mal ou não funcionam de todo. Não por acaso, nas falhas que vão sendo conhecidas há sempre um ou mais sistemas que não funcionam, sejam as câmaras, as torres de vigia ou qualquer outra coisa. Solução habitual: mais funcionários, o caso da AIMA para os imigrantes é eloquente.

Há, pois, muitas razões para o nosso País se atrasar relativamente às restantes nações da União Europeia, mas com as ideologias partidárias em pleno funcionamento no aparelho do Estado e com os dirigentes políticos a serem escolhidos pelos directórios partidários, em vez de pelos eleitores, posso garantir que os atrasos vão continuar com mais casos a serem debatidos na comunicação social, pelo menos até acabar o dinheiro para pagar a mais funcionários de mais serviços. Com José Sócrates já tivemos um primeiro aviso, mas, infelizmente, estamos longe de ter sido o último. Seremos a Grécia da próxima crise financeira.

Nota: a propósito, recordo que a ilusão criada sobre a dimensão da dívida pública através da sua ligação ao PIB, não evita que esta cresça e os juros aumentem.

As fases do processo penal

David Coelho Mendes
Advogado
Manuel Rebanda & Associados

Quando são noticiados processos criminais, os órgãos de comunicação social costumam mobilizar determinados conceitos jurídico-legais como "inquérito", "instrução", "juiz de instrução", "Ministério Público" ou "procurador". A generalidade dos cidadãos está já familiarizada com cada uma destas expressões, mas não é incomum haver um certo desconhecimento acerca do que concretamente significam e, subsequentemente, acerca da própria estrutura e organização da ação penal.

O processo penal encontra-se essencialmente organizado por três fases: a do inquérito, a da instrução e a do julgamento (e, eventualmente, também a do recurso e da execução da pena).

O inquérito é a fase inicial do processo e destina-se à investigação da existência de um crime, à determinação dos seus agentes (e sua responsabilidade) e à descoberta e recolha de provas, terminando com o arquivamento ou, se existirem indícios da prática de ilícito criminal, com a dedução de acusação. Esta fase é dirigida pelo Ministério Público, na pessoa dos seus procuradores, com a assistência dos órgãos de polícia criminal, mas existem determinados atos cuja prática, ordenação, autorização e/ou validação é reservada ao juiz de instrução, nomeadamente aqueles que possam contender com os direitos e liberdades fundamentais dos cidadãos (por exemplo, a autorização de buscas domiciliárias e de escutas telefónicas; a aplicação de medidas de coação mais gravosas do que o termo de identidade e residência, como a obrigação de permanência na habitação ou a prisão preventiva...).

A instrução é uma fase que, sendo dirigida pelo juiz de instrução, pode ser requerida pelo assistente ou pelo arguido e que visa a comprovação judicial da decisão de deduzir acusação ou de arquivar o inquérito. Em termos práticos, nesta fase, o juiz de instrução verifica se existem indícios suficientes que justifiquem a sujeição do arguido a julgamento e que, de forma razoável, tornem provável a sua condenação. Havendo tais indícios, a instrução termina com uma decisão de pronúncia; não os havendo, termina com uma decisão de não-pronúncia. É importante deixar claro que uma decisão de pronúncia não é uma condenação, nem deve ser vista como tal, pois baseia-se em meros indícios e em juízos de probabilidade razoável, e não em factos assentes/provados e em juízos de certeza.

Na fase do julgamento é produzida toda a prova (independentemente de ter, ou não, sido recolhida durante o inquérito e/ou a instrução) e é debatida e apreciada toda a matéria de facto com vista à condenação ou absolvição do arguido. É presidida por um juiz (ou por um coletivo de juízes) que obrigatoriamente não poderá ser o juiz de instrução que interveio no inquérito e/ou que dirigiu a instrução.

Estas são as fases essenciais da tramitação do processo comum penal, sendo certo que, posteriormente a elas, pode ainda haver lugar a uma fase de recursos e/ou de execução da pena.

A lei processual penal prevê ainda tramitações simplificadas e mais céleres (os chamados processos especiais: sumário, abreviado e sumaríssimo) para determinados casos, aplicáveis apenas a situações de crimes puníveis com pena de prisão não superior a cinco anos ou de crimes que, sendo puníveis com pena de prisão superior a esse limite, o Ministério Público entenda ser de aplicar uma pena concreta inferior a cinco anos..

> **O processo penal encontra-se essencialmente organizado por três fases: a do inquérito, a da instrução e a do julgamento (e, eventualmente, também a do recurso e da execução da pena).**

Diário de Viseu **FICHA TÉCNICA**

ANO 26.º - N.º 7094
N.º de registo na E.R.C.: 107663

IN MEMORIAM
Adriano Mário da Cunha Lucas (1925-2011)
Fundador da primeira publicação diária em Viseu - Diário Regional de Viseu - que antecedeu o atual Diário de Viseu

DIRETOR **Adriano Callé Lucas**
DIRETORA GERAL
Teresa Veríssimo

DIRETORES - ADJUNTOS
Miguel Callé Lucas
Daniela Homem Pinto e Eduarda Macário (diretora-adjunta executiva responsável por esta edição)

Redação: Rua Alexandre Herculano, 198-2.º dt
3510-033 VISEU

Telefone **232000031 * (Redação)**
Comerciais - 232000030 *
URL: **www.diariodeviseu.pt**
Email: **diarioviseu@diariodeviseu.pt**

DELEGAÇÕES

AVEIRO: Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G - 3800 AVEIRO
Tels. **234000030 ***.

COIMBRA: Rua Adriano Lucas - 3020-430 COIMBRA
Tel. **239499900 *** (Pub) **239499999 ***

CANTANHEDE: Pç. Marquês de Marialva, 2 - 1.º, Sala L
Tels. **231428828 ***

LEIRIA: Rua Anzebino da Cruz Saraiva, 318, 1.º G, 2415-371 LEIRIA.
Telefs.: Geral/Redação - **244000031 ***

LISBOA: Rua Vieira da Silva, n.º 45
1350-342 LISBOA.

Propriedade de "Adriano Lucas, Lda."
NIPC: 501340025
Capital Social: 9.975,95 euros
Rua Adriano Lucas, 161-3020-430 Coimbra

Editor e concessionário da exploração:
Diário de Viseu, Ld.ª
Rua Alexandre Herculano, 198, 2.º dt. - 3510-033 VISEU.

Capital social de 5.000,00 euros matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Viseu e NIF 504285254

Produção: PRODIMPRENSA
Composto e impresso na:

FIG - Indústrias Gráficas, S.A.
R. Adriano Lucas, n.º 161.
3020-430 Coimbra
Telefs: **239499922 * / 239 499 935 ***

Distribuição:
VASP – CTT – VASP PREMIUM

Incentivo à Leitura.
Decreto Lei n.º 98/2007, alterado pelo Decreto Lei n.º. 22/2015
Eduarda Macário (C.P. n.º 670 A),
Daniela Homem Pinto (C.P. n.º 5936),
José Fonseca (C.P. n.º 6924).
Estatuto editorial em www.diarioviseu.pt
Tiragem média - 5.000
Depósito Legal n.º 394726/15

Gerentes:
Adriano Callé da Cunha Lucas
Miguel Callé da Cunha Lucas
Bernardo Beirão de Sousa Menezes e João Pedro Quintela de Saldanha
Participações no capital superiores a 5%:
Adriano Callé Lucas, Limitada - 7.000,00 euros;
Adriano Callé da Cunha Lucas: 2.000 euros
Adriano Soares de Oliveira Callé Lucas: 975,95 euros

A burocracia da razão indolente: Caso falta de professores nas escolas portuguesas

Hector Costa
Professor e investigador

Os debates em torno da falta de professores nas escolas portuguesas, não são novos, têm sido recorrentes ao longo de décadas e com tendência para se complexificar no futuro.

Como dizia o professor Boaventura de Sousa Santos, a complexidade para ser desvelada tem de ser interpelada de maneira simples, pois, são as questões simples aquelas que, por serem desarmantemente transparentes, permitem ver melhor qual é a problemática dominante do nosso tempo (BSS,2001). É neste sentido que formulo as seguintes questões:

1º. Portugal tem mesmo falta de professores ou há uma burocracia fruto da razão indolente que tem desperdiçado experiências?

Eu penso que as dificuldades que as escolas têm encontrado na contratação de professores, sobretudo, no âmbito da oferta de escolas, tem a ver fundamentalmente com a subserviência na gestão dos recursos humanos por parte das direções de escolas, face a burocracia da razão indolente, refletida nos variadíssimos despachos emanados do Ministério da Educação que têm chegados às escolas visando a regulação da contratação de professores.

A burocracia da razão indolente é o paradigma dominante no sistema de ensino em Portugal e, tem tido um grande impacto na tomada de decisões, quer a nível ministerial quer a nível das direções que gerem as escolas e os seu recursos. A burocracia da razão indolente está sempre presente quando os critérios de seleção e contratação de professores, que quase sempre obedecem "lógicas" muito estreitas, excludentes e preconceituosas, se sobrepõem aos critérios de seleção assentes em "lógicas" de maior elasticidade, de emancipação, inclusão, interdisciplinaridade e multidisciplinaridade.

Estas recorrentes produções de disfunções estruturais por parte da burocracia da razão indolente nas escolas, frutos de uma perspetiva conservadora, paternalista, arcaica e da monocultura de "purismo, tem empurrado milhares de professores com elevadas qualificações técnica e científica, embora não profissionalizados, ou para o desemprego ou para a desistência de funções docente, enquanto milhares de alunos continuam sem aulas e sem professores, portanto, é um paradigma cuja à natureza intrínseca visa desperdiçar recursos e experiencias, neste sentido é urgente combate-lo, para que as escolas possam ser de facto um instrumento de emancipação social e não da divisão da sociedade. O combate a burocracia da razão indolente, só será possível quando as direções de escolas entrarem num processo de "descolonização" cognitiva, isto é, quando começarem a desenvolver um pensamento crítico e não submisso, porque todo o pensamento crítico é centrífugo e subversivo na medida em que visa criar a desfamiliarização em relação ao que está estabelecido (BSS,2000). Do ponto de vista prático, devem ter a capacidade de repensar e adaptar os despachos ministeriais em função das necessidades, das especificidades e das singularidades pedagógicas e didáticas das suas comunidades, a fim de contratar docentes sem estar condicionadas pelos despachos do Ministério da Educação.

a). Facto:

Se uma escola tiver falta de professores das disciplinas, como História e Geografia, não se pode coibir de contratar sociólogos para substituir os professores em falta, só porque o despacho limita esta contratação. As direções de escolas têm que se atualizar na matéria de competências epistemológicas e interdisciplinares para perceber que alguns diplomados, como sociólogos também podem lecionar estas disciplinas e com muita qualidade didática e pedagógica. E por esta via, impedir que milhares de alunos passem administrativamente de classe porque não têm professores.

2- Qual é o papel dos sindicatos?

Os sindicatos de professores, enquanto associações voluntárias, de natureza permanente, visando defender os interesses dos seus associados e não só, também têm sido complacentes, por um lado, na eternização do arbitrário, por outro lado, na promoção da burocracia da razão indolente:

1º. Têm feito resistências fragmentadas, desarticuladas e na produção de incertezas e desconfianças nas famílias;

2º. Os sindicatos ao invés de utilizar a rua como espaço sagrado de resistência e lutas articuladas, onde se pode dar voz a quem não a tem, transformaram-na num espaço de desfile de vaidades dos seus líderes, num ringue, onde diferentes sindicatos competem pelo poder;

3º. Os sindicatos não têm competência científicas para aferir com autoridade e objetividade técnica, as competências didáticas e pedagógicas dos diplomados com habilitações próprias que queiram ingressar no ensino. Até porque os professores ditos profissionalizados e com maior antiguidade nas escolas, têm que se atualizar em termos técnicos, metodológicos e epistemológicos, para lidarem da melhor forma com os novos desafios da globalização, das migrações e multiculturalidade;

4º. Nos últimos anos, os sindicatos dos professores têm endurecido os seus discursos, sempre quando se anunciam medidas conjunturais para a resolver o problema da falta de professores, nomeadamente na contratação de professores com habilitações próprias, estes anúncios são engolidos por críticas tecnicamente vazias de objetividade, por parte dos líderes sindicais. Estas críticas ou posições extremas, são sempre alicerçadas numa racionalidade de opostos inconciliáveis, isto é, uns são professores "puros" outros são impuros, entre os profissionalizados mesmo com fracas habilitações académicas e os de habilitações próprias mesmo quando estes são detentores de um grau de mestre ou doutoramento.

Ora, hoje somos testemunhos de um tempo em que é necessário que o nosso pensamento seja simultaneamente igual a este tempo que é realmente complexo (BSS,2001).

A turbulência e caos em que hoje se vive nas escolas portuguesas exigem que, mais do que a contratação de professores profissionalizados, precisamos fundamentalmente de professores motivados para ensinar. A questão da profissionalização não pode ser um fim em si mesmo, é um processo de aproximações didáticas e epistemológicas sucessivas, através da prática letiva e do contacto vivencial com à comunidade.

Check-list de regresso às aulas

Natalia Oviedo Ramirez
Pediatra no Hospital CUF Viseu

O regresso às aulas é um período de grande agitação para as famílias. Para tornar esta transição mais suave, preparamos uma lista de verificação, para ajudar os pais a prepararem-se para o novo ano letivo.

- Escolher uma mochila ergonómica adequada ao tamanho da criança

Ao escolher a mochila, opte por modelos com alças largas e acolchoadas para distribuir melhor o peso. Lembre-se que o peso da mochila não deve exceder 10-15% do peso corporal da criança.

- Planear refeições equilibradas para a semana

Uma alimentação saudável é crucial para o desenvolvimento e concentração. Privilegie frutas, vegetais, proteínas magras e cereais integrais. Evite alimentos processados e altos em açúcares.

- Estabelecer horários de sono adequados à idade

Também a rotina de sono é fundamental para o bem-estar físico e emocional da criança. Crianças em idade escolar necessitam de 9 a 11 horas de sono por noite.

- Conversar sobre expectativas e possíveis ansiedades

A preparação emocional é tão importante quanto a física. Converse com o seu filho sobre o que sente em relação ao regresso às aulas.

- Criar um calendário familiar visível

Uma boa organização e gestão do tempo ajuda a reduzir o stress e aumenta a produtividade. Envolva o seu filho na criação destas rotinas para que se sinta mais comprometido.

- Avaliar interesses e capacidades da criança

As atividades extracurriculares são importantes, mas é essencial não sobrecarregar a criança. Procure um equilíbrio entre atividades estruturadas e tempo livre.

- Rever regras de segurança no trajeto casa-escola

A segurança deve ser sempre uma prioridade. Certifique-se de que o seu filho conhece bem o percurso para a escola e sabe como agir em situações de emergência.

- Participar e reuniões de pais e professores

Uma boa comunicação com a escola é fundamental para o sucesso académico e bem-estar da criança.

- Cuidar da própria saúde física e mental

Autocuidado parental é fundamental. Lembre-se, pais saudáveis e felizes estão mais bem preparados para apoiar os seus filhos.

- Agendar consulta pediátrica de rotina

A saúde é a base para um bom desempenho escolar. Certifique-se de que o seu filho está em dia com as consultas pediátricas e vacinas. É também uma boa altura para verificar a visão e a audição, pois problemas nestas áreas podem afetar a aprendizagem.

O regresso às aulas é um momento de transição importante. Com preparação adequada e uma atitude positiva, pode ser uma experiência enriquecedora para a família. Use esta lista como uma guia flexível, adaptando-a às necessidades específicas do seu filho e do seu contexto familiar. O mais importante é criar um ambiente de apoio e entusiasmo em relação à aprendizagem e ao crescimento.

Região das Beiras

Antiga escola transformada em Ecomuseu
A antiga escola primária de Soutelo, na freguesia de Tendais, Cinfães, vai ser transformada num Ecomuseu. O objetivo é criar um espaço de exposição e promoção de práticas ambientalmente sustentáveis, de participação cívica e social.

HOJE

FERIADO MUNICIPAL

➲ Tondela
➲ 8h30
O Município de Tondela comemora o seu feriado municipal, com homenagens e entregas de galardões municipais. O programa arranca de manhã, com o hastear da bandeira, romagem ao cemitério, missa solene e procissão. Na parte da tarde, o dia do município promove duas sessões solenes, uma com entrega de galardões municipais e outra em honra do 101.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Tondela. Há ainda um showcooking, com o chef Jorge Santos, e Sons Ao'Sabor.

CONCERTO OS QUATRO E MEIA

➲ Tondela
➲ 22h45
No âmbito da programação da Feira Industrial e Comercial do Concelho de Tondela, o grupo Os Quatro e Meia sobem ao palco principal. Atuam também GodBless e o DJ Verylight.

PRÓXIMOS DIAS

CAMINHADA PELA SUSTENTABILIDADE

➲ Mortágua
➲ Quarta-feira, 9h30
O Município de Mortágua promove a caminhada "Combina e Move-te", no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade. Com partida junto à praia fluvial da Póvoa, o objetivo é sensibilizar os participantes para a adoção de comportamentos compatíveis com o desenvolvimento sustentável e para a utilização de meios de deslocação mais suaves e não poluentes.

FESTA DAS COLHEITAS

➲ Castro Daire
➲ Quarta-feira, 19h00
O Parque Urbano de Castro Daire recebe a Feira Industrial, Comercial e Agrícola (FICA) - A Festa das Colheitas. Durante cinco dias de festa, o programa inclui gastronomia, um concurso pecuário de gado bovino, um desfile de carros de vacas e ainda concertos e cantares ao desafio.

EXPODEMO

➲ Moimenta da Beira
➲ Quinta-feira
Arrancam quatro dias de Expodemo, uma mostra de atividades, produtos e serviços da região e um certame, onde a maçã é rainha.O programa conta com concertos, espetáculos de rua, gastronomia, estátuas vivas, artesanato e produtos regionais. Neste dia atua o grupo Alcoolémia.

CONCERTO FERNANDO DANIEL

➲ Moimenta da Beira
➲ Sábado
No âmbito da programação da Expodemo, Fernando Daniel sobe ao palco para mais um concerto. Este dia conta ainda com Kura e Les Commandos Peru.

INAUGURAÇÃO DE CAPELA

➲ Penedono
➲ Sábado, 17h00
O Município de Penedono inaugura as obras de requalificação e conservação da Capela do Calvário, com a presença da Ministra da Cultura, Dalila Rodrigues. A cerimónia conta ainda com um momento musical a cargo da Banda Filarmónica de Penedono.

FEIRA DO MEL E DO ARTESANATO

➲ Vila Nova de Paiva
➲ Sábado, 18h00
Durante o fim de semana, a localidade de Pendilhe recebe mais uma edição da Feira do Mel e Artesanato, com o 15.º Festival de Folclore, o 5.º Concurso de Mel e o IV Encontro de Bombos. A programação conta ainda com um desfile etnográfico, a tradicional missa em honra de Santa Isabel e uma degustação de produtos locais. Atuam também o grupo de concertinas Sons da Beira, Cantares ao Desafio com Borguinha de Braga, Naty Vieira, Américo Silva e Liliana Oliveira, Eukestra do Forrobodó e Zé Amaro, a encerrar o certame.

TEATRO DE RUA

➲ Mangualde
➲ Sábado, 21h00
A peça de teatro "A Cidade e as Serras (Não é Eça)", do Teatro da Serra do Montemuro, chega ao Jardim da Biblioteca Municipal de Mangualde, no âmbito da programação cultural "Dias de Festa". Os bilhetes estão à venda na biblioteca, no Posto de Turismo e na papelaria Adrião.

CONCERTO CALEMA

➲ Castro Daire
➲ Sábado, 23h30
A dupla musical Calema, conhecida por temas como "A Nossa Dança", "Maria Joana" e "A Nossa Vez", atua no palco principal da Feira Industrial, Comercial e Agrícola (FICA) - A Festa das Colheitas de Castro Daire. O bilhete é de cinco euros.

PEÇA DE TEATRO

➲ Oliveira de Frades
➲ Domingo, 16h00
No âmbito do 35º aniversário da Associação de Solidariedade Social de Lafões (ASSOL), o Município de Oliveira de Frades promove o teatro "Maleitas de Portugal", na sede da Junta de Freguesia de Pinheiro. O espetáculo, destinado a toda a família, é uma criação do (H)aver Teatro, residente no Novo Ciclo ACERT, a partir do material de "Mixórdias de Temáticas" de Ricardo Araújo Pereira. Sob a coordenação de Pompeu José, ator do Trigo Limpo teatro ACERT, o café-teatro propõe uma reflexão sobre o riso como instrumento crítico do dia a dia. A entrada é livre.

"É certamente uma das escolas públicas de referência"

Vouzela Sessão de abertura do novo ano letivo na Escola Secundária de Vouzela inaugurou a 2.ª fase das obras de requalificação, com a presença do ministro da Educação

Filipa Jesus

FILIPA JESUS

Ministro destacou a importância das autarquias na educação

Depois de passar por Viseu, o ministro da Educação, Ciência e Inovação visitou também a Escola Secundária de Vouzela para dar as boas vindas ao novo ano letivo e inaugurar a 2.ª fase das obras de requalificação da instituição e a reabilitação do pavilhão gimnodesportivo. Fernando Alexandre destacou os "notáveis" resultados do Agrupamento de Escolas de Vouzela que, a seu ver, "é certamente uma das escolas públicas de referência" e um bom exemplo "a replicar noutras escolas", depois de ocupar o 1.º lugar no ranking de classificações dos exames nacionais do secundário.

A cerimónia, que decorreu sexta-feira de manhã e incluiu uma visita às salas de aula, contou com a presença da secretária de Estado da Ciência, Ana Paiva, da presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Isabel Damasceno, do presidente da Câmara Municipal de Vouzela, Carlos Oliveira, do diretor da Escola Secundária de Vouzela, José Alberto Pereira, autarcas e ainda membros da comunidade escolar.

"Penso que podemos dizer que o sistema educativo e, em particular, a escola pública em Vouzela tem cumprido as esperanças que as famílias e os alunos colocam no sistema educativo", começou por referir o ministro da Educação, acrescentando, por isso, "que o trabalho que tem sido feito é um trabalho para o qual devemos olhar porque os resultados sugerem que tem de haver muitas dimensões do processo educativo que estão aqui a ser bem realizadas". Uma conquista que, na sua opinião, revela que o sistema educativo "está a funcionar melhor", sobretudo com a implementação do processo de descentralização de competências. "A meu ver, foi um avanço e permitiu aos autarcas terem um envolvimento na educação, com a importância que ela tem para o bem estar dos cidadãos", sustentou.

Na sua intervenção, o governante adiantou que, juntamente com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, vai ser criado um grupo de trabalho para avaliar e diagnosticar possíveis desafios do processo de descentralização na área da educação. "É um trabalho que tem que ser feito, obviamente de uma forma muito estreita com as autarquias, para termos a certeza que aquilo que se está a determinar como competência das autarquias tem uma correspondência no funcionamento das escolas", assinalou, frisando que a importância dos autarcas que priorizam a educação.

Já o presidente da Câmara Municipal de Vouzela destacou "a melhor escola pública do país" como resultado "do esforço e investimento realizados". Carlos Oliveira relembrou um investimento superior a 2,5 milhões de euros, financiados em 1,8 milhões por fundos comunitários, 160 mil euros pela administração central e os restantes 565 mil euros pela autarquia. "Entendemos que esta aposta é prioritária e fundamental para o desenvolvimento académico, pessoal e, futuramente, profissional dos jovens vouzelenses", afirmou, acrescentando que "é deste trabalho conjunto, do empenho e dedicação de todos, que resultarão novas gerações mais bem preparadas ao nível da instrução escolar, da educação cívica, da ética dos valores e dos princípios".

No futuro, o autarca espera ainda que sejam concretizados os Centros Tecnológicos Especializados na escola secundária e na escola profissional do concelho, além das obras de requalificação e ampliada da Escola Básica de Vouzela e da conclusão do Centro Ciência Viva de Vouzela, "que trarão um acréscimo de qualidade e diversidade de oferta à comunidade".

Um morto em despiste de moto 4 em Carregal do Sal

Acidente Equipas de socorro foram chamadas para um incidente na Estrada de Pinheiro, em Carregal do Sal. A vítima tinha 40 anos

Um homem de 40 anos morreu na sexta-feira na sequência de um despiste de uma moto 4 na vila de Carregal do Sal, disse à agência Lusa o comandante dos Bombeiros Voluntários.

"Foi um despiste de uma moto 4, seguido de capotamento, o que acabou por projetar o condutor, um homem de 40 anos, que acabou por morrer", adiantou à agência Lusa Filipe Lopes.

O comandante dos bombeiros de Carregal do Sal disse também que "os bombeiros tentaram reanimar a vítima que estava em paragem cardiorrespiratória, mas a equipa médica da VMER [Viatura Médica de Emergência e Reanimação] de Viseu acabou por declarar o óbito no local".

D.R.

INEM declarou o óbito no local

O despiste aconteceu na estrada de Pinheiro, localidade onde residia a vítima, mas já na vila de Carregal do Sal, sede de município, no distrito de Viseu.

Segundo o Comando Sub-regional Viseu Dão Lafões da proteção civil, o alerta aconteceu pelas 12h50 e no local estiveram oito operacionais apoiados por quatro veículos dos bombeiros, da Guarda Nacional Republicana (GNR) e do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Detido por ter arma em casa sem documentos

GNR apreendeu uma caçadeira e cinco cartuchos

MOIMENTA DA BEIRA O Comando Territorial de Viseu, através do Posto Territorial de Moimenta da Beira, deteve um homem de 36 anos, por detenção de arma fora das condições legais, no concelho de Moimenta da Beira.

No seguimento de uma denúncia de disparos com arma de fogo, os militares da Guarda dirigiram-se ao local onde foi possível verificar que o suspeito se encontrava na posse de uma espingarda caçadeira, "sem para tal possuir nenhum documento relativo à mesma, e de diversos cartuchos, tendo sido de imediato detido", refere a GNR de Viseu, em comunicado. Durante a operação, a Guarda apreendeu uma espingarda caçadeira e cinco cartuchos.

O detido foi constituído arguido e os factos foram comunicados ao Tribunal de Moimenta da Beira.

DIA DO MUNICÍPIO DE TONDELA

"É dia de exaltar a nossa identidade e de dar valor ao trabalho que aqui é feito"

Feriado Municipal Cidade de Tondela comemora hoje o Dia do Município e vai promover uma sessão solene onde prestará homenagem a várias personalidades e a uma empresa sediada na Zona Industrial de Vilar de Besteiros

FOTOS: MUNICÍPIO DE TONDELA

Carla Antunes Borges inaugurou a 30.ª edição da FICTON ao lado de Pedro Machado, Raúl Almeida e diversos autarcas. Hoje, terá o ministro da Presidência, Leitão Amaro, na sessão solene do feriado municipal

José Alberto Lopes

"Hoje, é dia de exaltar a nossa identidade, o trabalho feito e a valorização de todo o trabalho realizado pelos nossos concidadãos, do tecido empresarial, da parte social, com a atribuição de galardões e a homenagem a pessoas que tiveram uma intervenção social relevante nesta dinâmica de desenvolvimento do nosso concelho".

As palavras são de Carla Antunes Borges, presidente do Município de Tondela, quando desvendou ao Diário de Viseu tudo aquilo que se irá passar hoje, a partir das 14h30, na sessão solene de comemoração da efeméride, no Auditório Municipal, presidida por António Leitão Amaro, ministro da Presidência, também ele natural do concelho.

"Temos uma lista com as personalidades que vão ser agraciadas no Dia do Município, que foi aprovada em reunião de câmara. Vamos atribuir medalhas de mérito municipal à SPMAQ – Soluções Projetos Máquinas, empresa sediada na Zona Industrial de Vilar de Besteiros que é uma referência no setor do fabrico de máquinas industriais e que emprega 32 pessoas, e ao médico ortopedista António Lopes de Figueiredo", começou por anunciar a autarca.

O mesmo galardão, informou Carla Antunes Borges, será igualmente entregue a Joaquim Luís Clato Lopes da Rosa e a Victor Ferreira Monteiro. O primeiro, falecido em agosto de 2023, foi diretor da rádio Emissora das Beiras, e o segundo, antigo funcionário do Ministério da Agricultura, desempenhou um papel de revelo no setor vitivinícola e na extensão rural na região, ele que foi ainda um dos fundadores do CDS na região e vereador sem funções executivas na Câmara de Tondela.

"Por último, vamos atribuir a medalha de valor e altruísmo a Joaquim Rodrigues Simões dos Santos e a medalha municipal de ouro a José Manuel Duarte Sampaio, dois antigos militares naturais do concelho que estiveram diretamente envolvidos no 25 de Abril, revolução ocorrida há 50 anos", referiu a autarca tondelense.

A atribuição destes galardões municipais, de acordo com a autarquia, "enaltece e reconhece o trabalho, a dedicação e o empreendedorismo em prol da comunidade e da afirmação liderante do nosso território e dos seus cidadãos, nos domínios cultural e científico, na valorização do património natural e na preservação da memória coletiva de uma região".

O programa de comemorações do feriado municipal vai sofrer alterações em relação aos anos anteriores, mantendo-se inalterável ao nível das cerimónias religiosas em honra da padroeira do concelho - Santa Eufémia.

"Da parte da manhã, vamos cumprir o programa religioso, por ser também o dia da padroeira do concelho, 16 de setembro. Às 10h30, realiza-se o cortejo de Santa Eufémia, e, meia hora mais tarde, na Igreja Matriz de Tondela, haverá a missa solene, seguida de procissão. Vamos ter também as cerimónias associadas ao 101.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tondela, que terá o hastear da bandeira nos Paços do Concelho e no quartel da corporação, e a romagem ao cemitério para homenagear os bombeiros que tombaram. A cerimónia religiosa e a procissão efetua-se durante a manhã, depois teremos o almoço comemorativo do aniversário da associação humanitária, sendo que, depois, às 14h30, decorrerá a cerimónia evocativa do feriado municipal, com a atribuição dos galardões municipais no Auditório Municipal de Tondela. Contrariamente ao que tem sido hábito, vamos ter a nossa cerimónia antes da cerimónia dos bombeiros: a nossa vai ser às 14h30 e a cerimónia dos bombeiros será às 16h00. No final desta última, às 18h00, realiza-se um desfile motorizado de viaturas", explico Carla Antunes Borges.

FICTON atrai milhares de visitantes

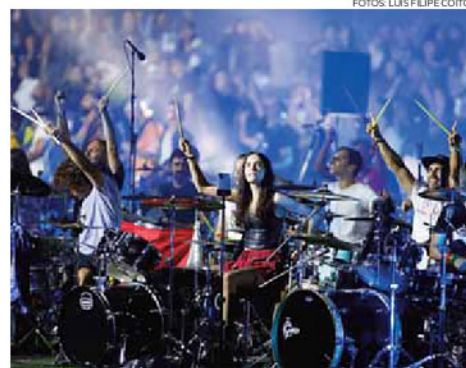
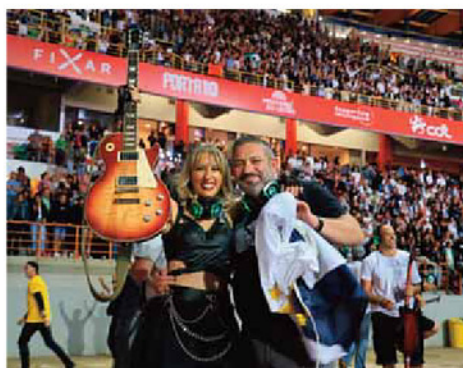
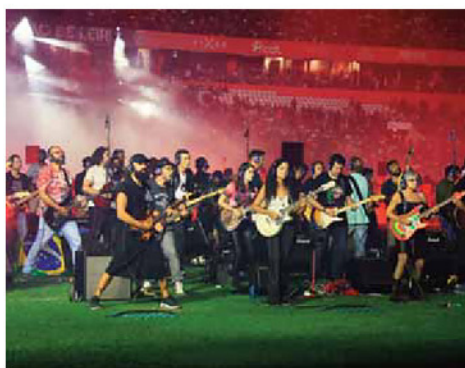
O Dia do Município de Tondela "obrigou" a autarquia a "esticar" a 30.ª edição da FICTON 2024 até hoje. Logo à noite, o palco principal do certame contará com as atuações de Os Quatro e Meia, Godbless e do Dj Verylight. Pela edição deste ano já passaram nomes como Vitor Kley, o primeiro artista internacional presente na feira, Carminho, Fernando Daniel, Toy e Plutonio.

"Queremos que esta comemoração de 30 anos de FICTON sejam também dias de comemoração de Tondela, de 30 anos de desenvolvimento económico, e, acima de tudo, de 30 anos de abertura e de acolhimento de mais 30 anos de desenvolvimento económico que queremos construir, sempre com esta dinâmica, estando sempre no pelotão da frente, nos setores económico, social, ambiental, turístico, educativo, na saúde", reforçou a presidente da câmara.

Inaugurada no dia 11, pelo secretário de Estado do Turismo, a FICTON tem tido "casa cheia", atraindo milhares de pessoas ao Parque Urbano de Tondela.

"A FICTON nasceu de um sonho, deu os primeiros passos, cresceu e entrou na maioridade. Um sonho concretizado pela convicção dos autarcas que ao longo destas três décadas lideram os destinos do concelho", vincou a autarca, acrescentando que "o evento surpreende novamente, crescendo em área e em número de expositores, revelando, assim, o seu potencial de crescimento e de atratividade territorial, sem nunca perder a sua matriz: o de ser uma mostra do tecido industrial e comercial de Tondela".

Concerto memorável da maior banda de rock do mundo deixou marcas em Leiria

Música Milhares de pessoas celebraram o rock no sábado à noite, em Leiria, numa noite que vai ficar na memória. Organização já anunciou um novo Rockin'1000 em 2025

FOTOS: LUÍS FILIPE COITO

Estádio Municipal Dr. Magalhães Pessoa foi palco de um concerto inédito em Portugal, com 200 bateristas, 300 guitarristas, 200 baixistas, 50 teclistas e 250 cantores

Helena Amaro

Memorável. É este o adjetivo que escolhemos, entre muitos outros que se podiam empregar, na hora de descrever o concerto inédito em Portugal, que aconteceu em Leiria, no sábado à noite.

A expetativa era muita, afinal de contas, Portugal ainda não tinha reunido no mesmo palco, neste caso, no estádio Dr. Magalhães Pessoa, 200 bateristas, 300 guitarristas, 200 baixistas, 50 teclistas e 250 cantores para cantar em uníssono e celebrar o rock no seu mais puro significado.

E houve direito a tudo: 'aquecimento' ao som de músicas rock nacional e internacional, dois pedidos de casamento e muitos beijos, alguns atrevidos, outros mais românticos, que iam surpreendendo o público, antes mesmo de mil músicos, em união absoluta, terem dado início a um espetáculo que vai ficar na memória de todos e que fez a organização anunciar que Portugal volta a receber o Rockin'1000 em 2025.

Os anfitriões, Ana Colaço e Paulo Fragoso, guiaram os milhares de pessoas em momentos chave do concerto, com Pedro Abrunhosa e Nic Cester a juntarem-se à banda, cada um para interpretar um tema, mas foram mesmo os mil músicos que comandaram por completo o espetáculo, sob a batuta dos maestros Paulo Neto e Daniel Plentz.

Foram meses de ensaio, à distância, porque falamos de mil músicos de 20 nacionalidades, que culminaram no sábado, numa noite tropical, num espetáculo de som e iluminação que Leiria ainda não tinha 'sentido'.

Durante duas horas, sem intervalo, as paredes e o chão do estádio vibraram, não apenas pelas batidas, pelos acordes ou pelas vozes, mas pelo público, que cantou, dançou, pulou, bateu palmas, assobiou, e correspondeu aos mesmos pulos e palmas dos próprios músicos. Houve até direito a coreografias, que iam aparecendo de forma espontânea entre os grupos, sobretudo quem tinha guitarra nas mãos.

A festa era deles, para o público, mas as caras que iam surgindo nos ecrãs gigantes iam contando outra história: a história de cada um dos mil músicos que se inscreveram para celebrar o rock em conjunto.

E eles festejaram, e muito, durante todo o concerto e no final, um abraço em família, a família do Rockin'1000 que se criou na cidade de Leiria.

Para o ano há mais, em Portugal novamente. Falta saber em que cidade.

Desporto

Guebuza reforça equipa de juniores do Académico
Guebuza foi a última contratação no mercado de transferências, vindo dos Black Bulls (Moçambique). O central de 18 anos chega com um contrato de empréstimo válido por um ano e inclui opção de compra no final da temporada. Guebuza já esteve na vitória do Académico frente ao Farense.

Viseenses vencem e lideram isolados a Zona Sul

ACADÉMICO 3

Kiko Almaça; Finisterra, Bernardino, Geovanne Martins (Daniel Carrasco, 70'), Gui Loureiro (Benjamim Fonseca, 82'), Lourenço Sousa (João Roxo, 90'), Guebuza, Leandro (Holivan Almeida, 70'), Miguel Almeida (Gui Ferreira, 70'), Bruno Henrique e Jébril Moumen.
Suplentes não utilizados: Santiago Gomes, André Motta, Diogo Soares e Guilherme Barbosa.
Treinador: Sérgio Fonseca

SC FARENSE 1

Gustavo, Davi Oliveira, Frederick Reutier (Kevin Borges, 80'), Nelson Castilho, Martim Rodrigues (Tomás Marques, 70'), Anton Fisun, Lenine Chantre, Hugo Almeida (Mário Nsumbu, 60'), Andreson Barros (Ricardo Cartaxo, 60'), Miguel Patrício (Bernardo Ramirez, 60') e Palminha.
Suplentes não utilizados: Hélio Gonçalves, Gonçalo Dias, Afonso Mouta, e Francisco Ventura
Treinador: Fernando Pires

Jogo no Campo 1.º de Maio (Fontelo), em Viseu
Arbitro: André Neto (AF Vila Real)
Auxiliares: David Barbosa e Sérgio Faceira
Resultado ao intervalo: 1-0
Marcadores: Lourenço Sousa (29'), Holivan Almeida (88'), Kevin Borges (90+3') e Daniel Carrasco (90+6').
Acão disciplinar: Amarelo para Jébril Moumen (43') e Holivan **Almeida (72').**

Futebol
1.ª Div. Nacional Juniores

Silvino Cardoso

O Académico recebeu e venceu o SC Farense por 3-1, em jogo a contar para a 1.ª Divisão Nacional de Juniores (Sub-19), o que lhe permitiu isolar-se no primeiro lugar da Zona Sul. Antes do inicio do jogo, houve uma homenagem a Daniel Ferrão (guarda-redes) devido à morte da sua mãe.

O Académico iniciou o jogo com toada ofensiva, movimentando-se com bastante agressividade à procura do golo e as oportunidades sucediam-se, mas a bola 'recusava-se' a entrar na baliza de Gustavo Campos. Aos poucos a equipa algarvia foi equilibrando o jogo e a partir dos 20 minutos passou a incomodar mais assiduamente a baliza de Kiko Almaça. A equipa da casa passou a ser mais veloz nas transições e, aos 28 minutos, Lourenço Sousa, de cabeça, abriu o ativo.

Reagiu o Farense, mas o Académico estava precavido e evitou que as incursões de Lenine Chantre e Anderson Barros tivessem êxito. Mantendo toada ofensiva consistente, os pupilos de Sérgio Fonseca criaram oportunidades suficientes para alargarem a vantagem no marcador, mas não lograram voltar a marcar antes do intervalo, sendo curto o "score" para tanto domínio evidenciado.

No reatamento o SC Farense surgiu com o seu meio campo mais povoado na expectativa de poder contra-atacar com êxito. A entrada do 'motor' Holivan Almeida deu mais força ao caudal ofensivo da equipa e, aos 88 minutos, Gui Ferreira converteu um livre de forma a que o '25' academista pudesse saltar mais alto que a defesa farense para bater Gustavo Campos e fazer o 2-0, resultado que dava mais justiça ao que se tinha passado no encontro.

O SC Farense reduziu por Kevin Fortes que aproveitou um desentendimento entre o guarda-redes Kiko Almaça e um defesa, já em tempo de descontos. No último segundo da partida Daniel Carrasco marcou e voltou a colocar a vantagem de dois golos, premiando os viseenses por acreditarem até ao último apito do árbitro que podiam marcar de novo.

Ao vencerem os viseenses, aproveitando o deslize do Torreense em casa frente ao Belenenses, passaram a liderar isolados a 1.ª Divisão Nacional de Juniores e formam, também, a única equipa que ainda não perdeu na Zona Sul da prova.

Segunda parte sem inspiração deu em derrota para o Académico

II Liga Partida sem grandes primores técnicos, mas com os leirienses a aproveitarem a menor concentração dos viseenses para marcar e, desse modo, aplicar a primeira derrota aos academistas na prova

FOTOS: RUI DA CRUZ

Jogo no Estádio Municipal do Fontelo, em Viseu
Espectadores: 2398
Árbitro: José Rodrigues (AF Lisboa)
Auxiliares: Fábio Monteiro e João Campos
4.º Árbitro: Luís Filipe

ACADÉMICO 0 1 UNIÃO LEIRIA

Ao intervalo: 0-0
Marcador: Crystopher (56')
Disciplina: Cartão amarelo para: Ryan (9'), Crystopher (15')
Cartão vermelho: Aidara (70)

Onze: Domen Gril; Bandarra (Nussbaumer, 78'), André Almeida, Aidara e Milioransa; Messeguem, Soriano Mané (Famana Quizera, 68') e Marquinho (Karahaman 55'); Yuri Araújo, André Clóvis (Mel Mortimer, 68') e Gautier Ott (Alan Marinelli, 68').
Não utilizados: Matheus, João Pinto, Samba Koné e Henrique Gomes
Treinador: Rui Ferreira

Onze: Kieszek; Habib Sylla, Bura, Vítor e Marc Baró; Ryan (Arsénio, 46') Crystopher (Diogo Amado, 90+3'), Dje D'Avilla e Jordan (Tiago Ferreira, 72'); Juan Muñoz (Arsénio, 46') e João Resende (Jair Matheus, 56').
Não utilizados: Marcos, Fábio Ferreira, Zé Vítor, Alessandro.
Treinador: Filipe Cândido

Viseenses não foram eficazes no ataque e não chegaram ao golo

Silvino Cardoso

O Académico somou a primeira derrota na II Liga, ao perder em casa frente à UD Leiria por 0-1, com golo obtido por Crystopher aos 56 minutos.

A equipa leiriense entrou melhor e João Muñoz, no primeiro minuto, obrigou Gril a grande defesa. Dois minutos a UD Leiria voltou a criar perigo e Gril teve, novamente, uma grande intervenção. O Académico respondeu somente aos nove minutos, com 'bomba' de André Clóvis, com a bola a sair a milímetros do poste direito da baliza de Kieszek.

Aos 19 minutos Gautier rematа e a bola esbarrou na barra da baliza leiriense. A formação de Rui Ferreira meteU mais velocidade na movimentação e a toada ofensiva acentuou-se. Mas aos 26 minutos João Muñoz rematou perigosamente, tendo a bola 'raspado' na barra da baliza de Gril.

Com um jogo algo dividido e bem agitado, o Académico espreitava o golo com maior empenho, criando situações bem 'escaldantes' na grande área adversária. Aos 42 minutos Gautier centrou para a cabeça de Clóvis que quase fazia a abertura do marcador.

O intervalo aproximava-se e o Académico procurava ir para o descanso em vantagem. Mas foi em cima do último minuto, dos cinco de descontos dados pelo árbitro, que João Resende esteve muito perto de abrir o ativo mas o esférico saiu ao lado do poste da baliza academista.

Ao intervalo, pelo que ambas as equipas, o nulo aceitava-se. Contudo, a haver um vencedor seria o Académico que, diga-se, esteve na mais tempo em ascendente ofensivo.

Para o reatamento o treinador Filipe Cândido fez entrar Dos Anjos (ex-CD Tondela) e Arsénio para a frente do ataque, tendo deixado nas cabinas João Muñoz e Ryan (amarelado). Alteração técnica por parte da formação visitante e a UD Leiria voltou a entrar mais ofensiva. Aos 51 minutos Dos Anjos testou Gril que defendeu para canto.

A insistência forasteira acabou por dar resultados e Crystopher, a centro de Arsénio, não perdoou. Esperava-se uma reação mais consistente dos locais, mas só depois de terem recuperado do 'balde de água fria', é que passaram a chegar com mais perigo junto da baliza de Kieszek que fez uma grande defesa a remate de Yuri Araújo, aos 65 minutos. Rui Ferreira tirou do jogo Clóvis, Yuri Araújo e Marquinho, o primeiro e o segundo por queixas físicas, e o terceiro porque nada lhe estava a sair bem na partida.

Académico sofreu a primeira derrota na II Liga

O tempo passava e o golo não surgia aumentando a ansiedade da equipa da casa. Para complicar ainda mais a sua tarefa Aidara viu o cartão vermelho por falta perigosa. O golo foi muito sentido pela equipa e esta não mostrou força anímica para dar a volta ao marcador ou, no mínimo, chegar ao empate.

A partida chegou ao fim e consumou-se a perda dos três pontos do jogo e a primeira derrota na prova por banda do Académico. Pelo que fez, após a obtenção do golo, a UD Leiria justificou a vitória.

Homenagem aos jovens campeões

Durante o intervalo o clube aplaudiu as equipas de todos os escalões jovens que na época de 2023/2024, se sagraram campeões distritais, em todos os campeonatos, recebendo o respectivo troféu, perante os aplausos dos adeptos academistas.

FOTOS: CD TONDELA

Roberto e Pedro Maranhão apontaram dois dos quatro golos do CD Tondela. Miro e Nuno Cunha marcaram os restantes

Foi com goleada a primeira vitória do CD Tondela nesta edição da II Liga

Goleada Após quatro empates alcançados em outras tantas jornadas, os auriverdes, após 30 minutos iniciais de estudo mútuo, venceram com estrondo em Mafra e ascenderam ao sétimo lugar da classificação geral

Jogo no Estádio Municipal de Mafra

Espectadores: 500

Árbitro: Sérgio Guelho (AF Guarda)

MAFRA 0 – 4 CD TONDELA

Ao intervalo: 0-1
Marcadores: Pedro Maranhão (30), Roberto (66), Miro (82) e Nuno Cunha (90+4)
Disciplina: Cartão amarelo para Beni Júnior (39).

Onze: Fraisl, Texel, Passi, Rodrigo Freitas, Beni Júnior, Maiga (Precatado, 83), Chriso, Iheanacho (Rodri, 56), Nibe (Vítor Gonçalves, 64), Falé e Etim.
Não utilizados: Francisco Lemos, Pedro Pereira, John Kolawole, Fabinho, Andrei e Kamara.
Treinador: Carlos Vaz Pinto

Onze: Bernardo, Bebeto, João Afonso, Ricardo Alves, Maviram, Cícero (Ceitil, 79), Hélder Tavares, Xavier (Nuno Cunha, 85), Rodrigo Ramos (Moudjatovic, 90+2), Pedro Maranhão (Tiago Manso, 90+2) e Roberto (Miro, 79).
Não utilizados: Gabriel Souza, Jordi Pola, Talocha e Fuller
Treinador: Luís Pinto

Futebol

II Liga

O Tondela conquistou pela primeira vez três pontos na edição 2024/25 da II Liga portuguesa de futebol, ao ganhar por 4-0 em casa do Mafra, em jogo da quinta jornada.

Os beirões chegaram à vantagem por Pedro Maranhão (30) e na segunda parte fizeram o resultado final com golos de Roberto (66), Miro (82) e Nuno Cunha (90+4).

Com este triunfo em Mafra, o Tondela, que em quatro jornadas tinha averbado quatro empates, conquistou a primeira vitória no campeonato e soma agora sete pontos, subindo ao sétimo lugar.

Já o Mafra, que na semana passada tinha regressado aos triunfos, soma a segunda derrota caseira neste campeonato e mantém os cinco pontos com que entrou em campo, estando em 11.º.

O jogo arrancou a bom ritmo, com longos períodos sem paragens e com as duas equipas à procura da baliza adversária. Essa toada manteve-se durante o primeiro quarto de hora, mas, talvez devido ao muito calor que se fez sentir no Municipal de Mafra, as duas equipas baixaram o ritmo e passaram a jogar mais pela certa.

Aos 30 minutos, na primeira real oportunidade de golo, o Tondela colocou-se em vantagem, aproveitando uma oferta de Pasci: o central do Mafra distraiu-se quando era o último homem, atrasou a bola para onde não devia e Pedro Maranhão agradeceu a assistência e, só com Fraisl pela frente, atirou junto ao poste.

O Tondela cresceu na partida e, aos 39, foi Rodrigo Ramos a estar perto de comemorar, num remate à entrada da área que passou a rasar o poste. O médio não ficou contente e, dois minutos depois, tentou novamente a sua sorte, desta vez com uma grande defesa de Fraisl a impedir o 2-0 para o Tondela.

Apesar dos esforços para inverter o rumo do jogo, a equipa da casa não conseguia chegar com perigo à área dos beirões e voltou a ser o Tondela a marcar, novamente numa dádiva dos 'saloios': Falé perdeu a bola ainda na saída para o ataque, Rodrigo Ramos descobriu rapidamente Roberto na área e o avançado ajeitou e rematou colocado de pé direito junto ao poste, faturando pela quarta vez na II Liga.

Num jogo para esquecer em termos defensivos, o Mafra resolveu dar mais um presente aos avançados do Tondela e desta vez foi Miro a colocar o nome na folha de marcadores: Fraisl saiu da baliza para cortar uma bola que foi colocada nas costas da defesa, mas em vez de cortar o lance decidiu sair a jogar e o avançado angolano foi mais lesto, roubou-lhe a bola e atirou para a baliza deserta, fazendo o 3-0 para os visitantes.

Já em tempo de compensação, e para fechar uma manhã desastrosa da equipa de Carlos Vaz Pinto, o Tondela chegou ao 4-0 por Nuno Cunha, num balão que veio do guarda-redes Bernardo - os defesas do Mafra deixaram a bola bater e o jogador visitante bateu o desamparado Fraisl.

"Maioridade" forasteira levou a melhor sobre a "juventude" trambela

SILVINO CARDOSO

LUSITANO 0

Baía; Simão Pipo, Saraiva (Cachimbo, 54'), João Martins, Saliu (Simão Marques, 69'), João André (Bruno Almeida, 69'), Luís Barry, Tommy, Tomé Mendes, Leandro (Felipe Torres, 62') e David Sousa.
Suplentes não utilizados: Gui Pereira, Rui Costa, Causso Cissé.
Treinador: Carlos Pontemieiro

GD RESENDE 2

Kevin; Mendonça, Marcos Pinto (Gustavo, 86'), Fanoko, Miguel Ponto, Tiago. Dani (Muslim, 86'), Pedro Marado (Zé Mota, 71'), Anthony (Medvedchuck, André Azevedo e Frank (Rooney, 71')
Suplentes não utilizados: Gabi e Arroyo
Treinador: Patrick Canto

Jogo no Estádio dos Trambelos (Vildemoinhos)
Arbitro: Rui Crisóstomo (AF Viseu)
Auxiliares: Miguel Fernandes e Afonso Pais
Resultado ao intervalo: 0-1
Marcadores: André Azevedo (23') e Medvedchk (90+9')
Acão disciplinar: Cartão amarelo: Marcos Pinto (28'), Frank (34'), André Azevedo (38'), João Martins (45'), Mendonça (58') e Rooney (90+3').

Futebol

AF Viseu - Divisão de Honra

Silvino Cardoso

O Lusitano FC e GD Resende defrontaram-se na abertura do campeonato maior sénior organizado pela Associação de Futebol de Viseu, a Divisão de Honra. A turma da região duriense acabou por vencer por 0.2 e já venciam ao intervalo por 0-1.

O GD Resende entrou melhor na partida mas foi aos oito minutos que surgiu a primeira jogada de muito perigo do desafio que os forasteiros a chegarem junto da baliza de Baía, por André Azevedo que, quando se preparava para rematar, viu João Martins desfazer o lance. Jogava-se bom futebol com grande intensidade e muita luta na zona do meio campo.

Decorria o minuto 16 e André Azevedo serviu Anthony que, na passada, rematou de pronto e a bola rasou o poste da baliza de Baía. Os resendenses pareciam melhor focados no remate à baliza contrária. Aos 23 minutos o Resende chegou ao golo por André Azevedo que, junto ao poste, de cabeça, bateu o guardião Baía, concluindo uma jogada de contra-ataque rápido.

Estava aberto o ativo e o Lusitano tinha pela frente uma tarefa difícil para anular o prejuízo e chamar a si a possibilidade de fazer a reviravolta.

Reagiram os donos da casa mas a defesa duriense mostrava-se bastante coesa. O Resende aproveitava a subida dos locais para contra-atacar e causar 'aflições' junto da baliza de Baía.

O intervalo chegou com os visitantes na frente e a sua vantagem não escandalizava, já que conseguiu concretizar uma das quatro oportunidades criadas durante toda a primeira parte.

É verdade que em termos de futebol houve muito equilíbrio, mas a verdade é que em termos de oportunidades os donos da casa estiveram em menor evidência. A 'juventude' trambela trabalhou muito, com determinação, mas a 'maioridade' resendense mostrou-se mais prática na procura da baliza contrária, não se inibindo de arriscar no contra-ataque. O Resende acabou por conseguir o objetivo ir para o descanso na frente do marcador.

No reatamento o 'modelo' de jogo mantinha-se e aos 48 minutos, foi Baía com bons reflexos a evitar o que seria o segundo golo dos forasteiros.

Carlos Pontemeiro mexeu na equipa e esta pareceu ter ganho um pouco mais de dinâmica atacante. O último reduto visitante passou a ser mais assediado e com oportunidade dos locais poderem marcar, mas o último remate não saia em condições.

O Resende não abdicou de voltar a marcar e o guardião trambelo foi evitando, com boas intervenções, o golo. Em cima do nono minuto (tempo de descontos), o Grupo Desportivo de Resende acabou com todas as dúvidas e aumentou a vantagem, tendo o árbitro apitado de imediato para o final da partida.

Apesar de tudo foi a equipa que mostrou mais eficácia e criou mais oportunidades, pelo que o resultado final se aceita, mas o Lusitano, pelo que fizeram nos 104 minutos, mereciam o golo de honra.

Empresas & Negócios

Preços dos combustíveis já não descem
A taxa de carbono vai ter nova atualização a partir da próxima semana, com o valor por tonelada de CO_2 a passar para 81 euros, anulando a descida que a indústria antecipava para o preço de venda dos combustíveis.

Critical Software em missão com a Agência Espacial britânica

O consórcio ClearSpace, que integra a tecnológica portuguesa Critical Software, foi selecionado pela Agência Espacial do Reino Unido (UK Space Agency) para receber financiamento e apoio técnico na missão "CLEAR", cujo objetivo é remover dois satélites a órbita terrestre que estão inativos há mais de 10 anos.

A ClearSpace pretende limpar detritos da órbita terrestre de forma a reduzir o risco de colisão com outros equipamentos espaciais, dos quais dependem sistemas críticos, incluindo transportes, serviços de internet, monitorização das alterações climáticas e previsões meteorológicas.

O apoio da UK Space Agency será essencial para aumentar os níveis de prontidão tecnológica dos projetos preliminares submetidos para a missão à medida que se aproxima a Revisão Crítica de Projeto do Sistema (CDR). A UK Space Agency está focada em aprimorar, minuciosamente, o design e as capacidades da missão para garantir que as soluções de Remoção Ativa de Detritos (ADR) do Reino Unido são robustas, confiáveis e estão preparadas para futuras implementações.

Diogo Amorim, development Manager na Critical Software, destaca a importância desta parceria sublinhando que "é fantástico ver a missão CLEAR dar um grande passo em frente, desta vez com o apoio da Agência Espacial do Reino Unido".

Barbearia Dom Willian's apresenta-se ao serviço da comunidade

Viseu Espaço, localizado fora do centro urbano de Viseu, oferece uma ampla variedade de serviços, atendendo aos gostos de homens de todas as idades

William Silva apostou fora da cidade porque "as aldeias também precisam de serviços modernos"

Situada na tranquila aldeia de Pascoal, a Barbearia Dom Willian's, fundada por Willian Silva há um ano e sete meses, já conquistou um lugar de destaque na região. "Decidi abrir aqui porque vejo que as aldeias também precisam de serviços modernos e completos", conta o proprietário, que trouxe para Pascoal um conceito de barbearia tradicional, mas com um toque contemporâneo.

A Dom Willian's oferece uma ampla variedade de serviços, desde os cortes de cabelo mais tradicionais até aos degradês modernos, passando por cortes de barba e atendimento a clientes de todas as idades.

"Fazemos tanto o corte social, mais clássico, como o degradê, que é muito procurado hoje em dia", explica o barbeiro, que também trabalha com clientes infantis e idosos.

Um dos grandes diferenciais da barbearia é o serviço de cortes ao domicílio, em hospitais e lares de idosos, pensado especialmente para pessoas com mobilidade reduzida.

"Vejo que muitas pessoas mais velhas já não conseguem sair de casa, mas isso não significa que não mereçam andar bonitas e arranjadas", sublinha Willian Silva. Este serviço, disponível por um preço ajustado às deslocações, tem sido um sucesso e demonstra o compromisso da barbearia em cuidar de todos, independentemente das suas condições.

Localizada numa zona com amplo estacionamento e fácil acesso, a Barbearia Dom Willian's tornou-se rapidamente uma referência em Pascoal. Para além de atrair clientes da aldeia, a barbearia já está a conquistar clientes vindos de Viseu.

"Por incrível que pareça, muita gente de Viseu já está a vir aqui cortar o cabelo. Acho que o ambiente acolhedor faz a diferença", afirma o proprietário, que opta por um sistema de atendimento por ordem de chegada.

"Aqui o cliente pode chegar, ver um jogo na TV e até trazer uma bebida do café ao lado. A barbearia é um ponto de encontro para os homens se arranjarem e conversarem", acrescenta. Para Willian Silva, a decisão de abrir a barbearia fora do centro urbano de Viseu foi estratégica.

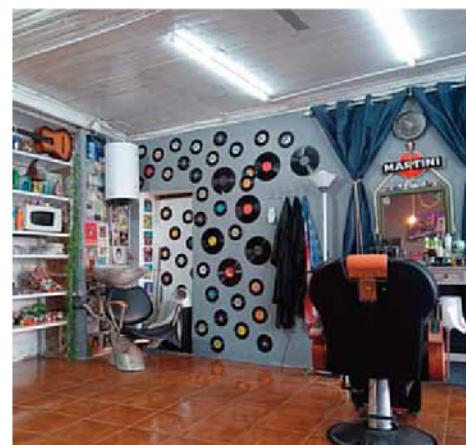
"Há muitas barbearias em Viseu, mas nas aldeias há falta deste tipo de serviços modernos. E a verdade é que muitas pessoas preferem ter um serviço de qualidade perto de casa", explica. A resposta tem sido positiva e, com a barbearia bem estabelecida, o responsável já olha para o futuro.

"Estou a pensar abrir mais duas ou três barbearias em aldeias próximas. As aldeias têm potencial e merecem ter serviços que dinamizem a comunidade", afirma.

Localizado na avenida Manuel Loureiro n. º36, em Pascoal, Viseu, e com um horário de funcionamento de segunda-feira a sábado, das 9h30 às 12h00 e das 14h00 às 19h00, a Barbearia Dom Willian's continua a crescer e a fidelizar clientes.

"Aqui o cliente pode chegar, ver um jogo na TV e até trazer uma bebida do café ao lado. A barbearia é um ponto de encontro para os homens se arranjarem e conversarem"

E enquanto o futuro reserva a expansão para novas aldeias, a Dom Willian's continua a ser um exemplo de como tradição e modernidade podem caminhar juntas, ao serviço da comunidade.

Para saber mais poderá aceder ao Facebook e Instagram Dom Willians Barbearia ou contactar o número de telemóvel 933 819 877.

Oito imigrantes morreram no Canal da Mancha
Pelo menos oito imigrantes morreram na noite de sábado para domingo na zona de Ambleteuse, ao tentarem atravessar o Canal da Mancha, em pequenas embarcações, em direção ao Reino Unido, informou ontem a emissora pública Rádio France.

Portugal em alerta máximo devido ao risco de incêndio

Até amanhã Proteção civil apelou aos cidadãos que evitem comportamentos de risco nestes dias

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) aumentou ontem o estado de alerta e prontidão dos meios de socorro para o nível mais elevado, nesta segunda e terça-feira, devido ao risco de incêndio na generalidade do continente.

Numa conferência de imprensa em Camaxide, Oeiras, o comandante nacional de emergência e proteção civil, André Fernandes, apelou mais uma vez aos cidadãos que colaborem com as autoridades e evitem comportamentos de risco nestes dias, adotando medidas de proteção face a eventuais situações de perigo.

«Vamos passar três dias muito complicados em termos de incêndios rurais», disse.

O responsável destacou que os próximos dias terão um risco extremo de incêndio na generalidade do território continental pelo que pediu «tolerância zero ao uso do fogo e adequação dos comportamentos face ao perigo de incêndio rural». «Apelamos mais uma vez para que nos ajudem a reduzir o número de ignições. Só assim conseguimos manter os níveis de desempenho do dispositivo», resumiu.

A ANEPC já iniciou a emissão de avisos à população, através de SMS, sobre o perigo de incêndio rural.

Quem vive em áreas rurais mais suscetíveis de serem afetadas pelo fogo deve adotar «medidas de autoproteção e aqueles lugares ou aldeias que tenham o programa Aldeia Segura Pessoa Segura devem rever as medidas de proteção e os seus planos» de forma a prepararem-se para alguma situação de ameaça.

Além dos 14.000 operacionais já no terreno, o nível de alerta máximo (vermelho) implica o reforço do dispositivo com mais 682 homens em alguns pontos estratégicos.

Após o alerta das entidades de proteção civil, também o Governo declarou Situação de Alerta para todo o território do continente até às 23h59 de terça-feira com medidas excecionais devido ao agravamento do perigo de incêndios rurais.

«Esperamos que esta declaração ajude a diminuir o número de ignições», destacou André Fernandes.

A Situação de Alerta implica várias medidas excecionais, como a proibição do acesso e circulação em vários espaços florestais, proibição da realização de queimadas e de trabalhos em florestas com recurso a maquinaria (com exceção para as situações de combate a incêndios rurais). O uso de fogo-de-artifício ou outros artefactos pirotécnicos também está proibido neste período.

As circunstâncias meteorológicas que elevam o risco de fogo são as temperaturas elevadas previstas para os próximos dias e o vento quente e seco do quadrante de leste que, nalgumas áreas, será de 30 quilómetros (km) por hora, mas com rajadas que podem ir até aos 70km.

D.R.
Circunstâncias meteorológicas estão a elevar o risco de fogo

Exército coloca 80 militares por dia no terreno

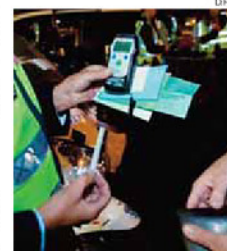
O Exército Português vai reforçar o patrulhamento de prevenção a incêndios, após ter sido declarado estado de alerta máximo até terça-feira em todo o país, colocando diariamente no terreno 80 militares.
Em comunicado, aquela força militar explicou que conta agora com 36 patrulhas no terreno, num total de 80 militares por dia.
«Com o agravar das condições meteorológicas e na sequência da declaração de situação de alerta em todo o país, o Exército Português reforçou o dispositivo de patrulhamento de prevenção a incêndios já existente em 12 patrulhas de vigilância e deteção nos distritos de Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu», frisou.

Agosto teve mais acidentes, mortes e infrações nas estradas

PSP A Polícia de Segurança Pública registou em agosto mais 134 acidentes e mais cinco mortes face ao mesmo mês do ano passado, e deteve 892 condutores por crimes rodoviários e registou 19.064 infrações rodoviárias.

Segundo um balanço ontem divulgado, foram registados nove mortos em agosto, sendo que três resultaram de situações de despiste, três de colisões e três de atropelamentos, «o que revela um aumento de todas as variáveis em comparação com o período homólogo de 2023».

«Apesar do número de feridos graves ter diminuído significativamente (-24), o número de acidentes, feridos leves e vítimas mortais aumentou (+134, +20 e +5, respetivamente)», refere a PSP em comunicado.

Durante o mês de agosto, os agentes realizaram, em todo o país, uma média de 63 operações por dia, tendo fiscalizado 56.394 condutores e controlado 160.829 viaturas por radar.

D.R.
Agentes realizaram mais de 17 mil testes de alcoolemia

No total, foram registadas 19.064 contraordenações, o que equivale a uma média de 615 infrações por dia.

Segundo o balanço, foram fiscalizados mais 4.508 condutores do que no mês de agosto de 2023, tendo sido detetadas mais 726 infrações do que no período homólogo.

Das infrações registadas, a PSP destaca 2.732 por excesso de velocidade, o que corresponde a 14,3% do total das infrações registadas. Apesar do aumento do número de infrações, verificou-se uma diminuição das infrações por excesso de velocidade (-851).

A Polícia de Segurança Pública realça «esta diminuição como um fator positivo, uma vez que a condução em excesso de velocidade é um dos principais fatores da sinistralidade rodoviária».

Nas ações de fiscalização, os agentes realizaram 17.038 testes de alcoolemia, de que resultaram 347 autos de contraordenação por condução sob o efeito do álcool, mais dez que no período homólogo de 2023.

Pelo menos 35 feridos em Kharkiv após ataque russo e dois mortos em Odessa

GUERRA NA UCRÂNIA Pelo menos 35 pessoas ficaram ontem feridas após um prédio habitacional, na cidade ucraniana de Kharkiv, ter sido atingido por uma bomba russa, enquanto um casal morreu em Odessa, na sequência de um ataque de Moscovo com mísseis.

No serviço de mensagens Telegram, o presidente da câmara de Kharkiv, Ihor Terekhov, escreveu que a bomba atingiu o 10.º andar do edifício e o «fogo alastrou por quatro andares, do 9.º ao 12.º».

Por sua vez, o governador regional de Odessa, Oleh Kiper, disse que as duas mortes aconteceram nos subúrbios da cidade portuária ucraniana no sábado à noite e outra pessoa ficou ferida.

A Força Aérea Ucraniana adiantou ontem que abateu 10 dos 14 drones e um dos três mísseis que a Rússia lançou na noite passada.

Entretanto, o Ministério da Defesa de Moscovo disse ter abatido 29 drones ucranianos durante a última noite, nas regiões oeste e sudoeste, sem danos provocado pelos destroços que caíram no solo. Acrescentou que outro drone ucraniano foi abatido ontem de manhã na região oeste de Ryazan. Embora a Ucrânia e a Rússia lancem regularmente ataques noturnos com drones no território um do outro, as autoridades ucranianas geralmente não confirmam nem negam ataques dentro das fronteiras russas.

Os últimos ataques ocorreram após a Ucrânia ter feito um novo apelo no sábado ao Ocidente para lhe permitir utilizar os mísseis de longo alcance.

Até agora, os Estados Unidos permitiram que Kiev utilizasse armas norte-americanas apenas numa área limitada dentro da fronteira da Rússia com a Ucrânia. As autoridades de Kiev defendem que as armas são vitais para enfraquecer a capacidade da Rússia de atacar a Ucrânia e forçá-la a mover as suas capacidades de ataque para mais longe da fronteira.

Tempestade Boris faz pelo menos sete mortos

A tempestade Boris que está a afetar vários países da Europa Central e de Leste fez pelo menos sete mortos, com uma quinta vítima na Roménia e mais duas, na Áustria e na Polónia, segundo as autoridades locais. A tempestade provocou danos, inundações, cortes maciços de eletricidade, perturbações nas redes de transportes e retiradas em massa de residentes na República Checa, Eslováquia, Polónia e Roménia. Em Galati, região no leste da Roménia que tem sido particularmente afetada pelo mau tempo, os serviços de emergência encontraram ontem uma quinta vítima, depois de no sábado terem recuperado quatro corpos. Além das vítimas mortais, mais de 5.000 casas foram afetadas. As autoridades criaram dois campos de tendas para acolher desalojados, cada um com capacidade para 400 pessoas. A União Europeia manifestou solidariedade com as vítimas das inundações nestes países e prometeu apoio.

agenda

TÁXIS

Viseu
232 411 181 - 232 425 444
232 429 453

Tondela
Rebelo & Correia, Lda
232 841 123

Aut. Alug. Adriano Rodrigues
232 822 496

Mangualde
Abel Almeida, Lda
232 623 333
Alberto Amaral
232 382 536

TELEFONES DE URGÊNCIA

Viseu	
Bombeiros Voluntários	232422047
Bombeiros Municipais	232423822
GNR	232467940
Hospital S. Teotónio	232420500
C. Saúde 1	232419900
C. Saúde 2	232457240
C. Saude 3	232467290
PSP	232480380
Beira Gaz	800508800
Armamar	
GNR	254 855 209
Bombeiros	254 855 259
C. Saúde	254 855 260 ?
Carregal do Sal	
Bombeiros	232968250
GNR	232968134
C. Saúde	232968164
Castro Daire	
Bombeiros	232386444 - 232319050
GNR	232382139
C. Saúde	232319182
Cinfães	
GNR	255 560 870
Bombeiros	255 561 567
Centro de Saúde	255 561 275
Lamego	
Bombeiros	254609122 - 254613866
GNR	254612123
C. Saúde	254609210
Hospital	254609980 - 254655133
PSP	254612022 - 254656739
Mangualde	
Bombeiros	232619610
GNR	232622258
C. Saúde	232619480
Mortágua	
Bombeiros	231920122
C. Saúde	231927560
GNR	231927360
Moimenta da Beira	
Bombeiros	254582153 - 254582609
GNR	254582102 - 254583726
C. Saúde	254582338
Nelas	
Bombeiros	232941250
GNR	232944293
C. Saúde	232949086
Penalva do Castelo	
Bombeiros	232641444 - 232642606 - 232642800
GNR	232641218
C. Saúde	232642354 - 232642390
Santa Comba Dão	
Bombeiros	232881670
GNR	232882229 - 232882717
C. Saúde	232882290 - 232881198
Gare	232891479
São Pedro do Sul	
Bombeiros	232720110
GNR	232711219
Hospital	232723290
C. Saúde	232731734
Sátão	
Bombeiros	232981325
GNR	232981141
C. Saúde	232982075
Tondela	
Bombeiros	232814112
GNR	232819370
Vila Nova de Paiva	
Bombeiros	232604139
C. Saúde	232604782
GNR	232604139
Vouzela	
Bombeiros	232772115
GNR	232772024
C. Saúde	232772089
Aguiar da Beira	
Bombeiros	232688444
GNR	232688125
C. Saúde	232688102
Seia	
Bombeiros	238310310
GNR	238312242
C. Saúde	238315715
Hospital	238314829 - 238315118
Cine Teatro Jardim	238310249
Oliveira de Frades	
GNR	232 761 236
Bombeiros	232 760 230
Centro de Saúde	232760400
Penedono	
GNR	254 504 151
Bombeiros	254 504 120
Centro de Saúde	254 549 302
Resende	
GNR	254 877 304
Bombeiros	254 877 122
Centro de Saúde	254 877 101
São João da Pesqueira	
GNR	254 484 244
Bombeiros	254 484 293
Centro de Saúde	254 484 828
Sernancelhe	
GNR	254 595 200
Bombeiros	254 595 455
Centro de Saúde	254 550 000 / 254 550 000
Tabuaço	
GNR	254 789 214
Bombeiros	254 789 108
Centro de Saúde	254 780 139
Tarouca	
GNR	254 4679253
Bombeiros	254 677 412
Centro de Saúde	254 679 200 / 254679301

CINEMAS

Cinemas NOS Forum Viseu

Sala 1 – BeetleJuice, Beetlejuice
+12 - 14h30, 17h15, 20h00
Sala 2 – 100% Lobo
+6 - 11h45* (*Só sáb. e dom.), 14h45, 17h00
Sala 2 – Longing – À Descoberta do Passado
+12 - 19h45
Sala 3 – Isto Acaba Aqui
+12 - 14h15, 17h30, 20h30
Sala 4 – Divertida-Mente 2 VP
+6 - 11h30* (*Só sáb. e dom.), 14h00, 16h30
Sala 4 – Balas e Bolinhos: Só Mais Uma Coisa
+14 - 20h45
Sala 5 – Podia Ter Esperado Por Agosto
+12 - 13h30, 16h00, 18h30, 21h00
Sala 6 – Deadpool & Wolverine
+14 - 13h45, 16h45, 20h15

Cinemas NOS Palácio do Gelo

Sala 1 – Divertida-Mente 2 VP
+6 - 11h00* (*Só dom.)
Sala 1 – Beetlejuice, Beetlejuice
+12 - 13h30, 16h00, 18h30, 21h00, 23h30* (*Só 6ª e sáb.)
Sala 2 – Transformers: O Inicio VP
+6 - 13h00* (*Só sáb. e dom.), 15h30* (*Só sáb. e dom.)
Sala 2 – Balas e Bolinhos: Só Mais Uma Coisa
+14 - 13h00* (*Exc. sáb. e dom.), 15h30* (*Exc. sáb. e dom.), 18h00, 21h30, 00h05* (*Só 6ª e sáb.)
Sala 3 – Isto Acaba Aqui
+12 - 12h45, 15h45, 18h45, 21h45
Sala 4 – Divertida-Mente 2 VP
+6 - 12h15, 14h45, 17h15
Sala 4 – Deadpool & Wolverine
+14 - 22h00
Sala 5 – Não Fales do Mal
+14 - 12h30, 15h00, 17h45, 21h15, 23h50* (*Só 6ª e sáb.)
Sala 6 – Gru: O Maldisposto 4 VP
+6 - 10h50* (*Só dom.), 13h15
Sala 6 – Jogos de Assassinos
+14 - 16h15, 19h00* (*Exc. 4ª), 22h10, 00h25* (*Só 6ª e sáb.)
Sala 6 – Jung Kook: I Am Still
+12 - 19h00* (*Só 4ª)

CRUZADAS

Horizontais – 1. Aprender; Delinear 2. Aliados; Cânhamo de Manila 3. Letra grega; Arrecadar 4. Grainha; Enguia 5. Morder, roer 6. Vila de Aveiro; Relativo ao ano 7. Oficina de cerâmica 8. Dentro da resina; Paraíso (fig.) 9. Cidade marroquina; Serra portuguesa 10. Cobalto (s. quím.); Efeminar 11. Molusco bivalve; Admiração (interj:).

Verticais – 1. Coelho pequeno; Um dos juízes dos Infernos 2. Chefe árabe; Cordilheira de França 3. Sorri; País da Europa 4. Arrefecera; Oferecer 5. Fatias; Ratada 6. Nome feminino; Pintara com cal 7. Cipós; Nome de letra 8. Segura; Magneto natural 9. Extraordinário; Honestidade.

SUDOKU

Preencher os quadrados de 9x9 de tal forma que cada linha, coluna e caixa contenha números de 1 a 9 sem se repetirem

FARMÁCIAS

VISEU – Grão Vasco (serviço permanente) – Tlf.: 232388344 - Farmácia de Bodiosa – Tlf.: 232972299 – Sousa Pais (Torredeita) – Tlf.: 232998002 - Nova (Loureiro de Silgueiros) – Tlf.: 232957316 – São José (Lordosa) – Tlf.: 232427418 (todas em regime de disponibilidade), Farmácia Grão Vasco – Tlf: 232388344 (aberta 24 horas).
CARREGAL DO SAL – Rodrigues, – Tlf.: 232968203
MANGUALDE – Espinho Petrucci – Tlf.: 232622240 - Beirão (Chãs de Tavares) – Tlf.: 232651339
MORTÁGUA – Abreu – Tlf.: 231922185
NELAS – Monteiro – Tlf.: 232671220 – Faure – Tlf.: 232944241
OLIVEIRA DE FRADES – Oliveirense – Tlf.: 232761218
PENALVA DO CASTELO – Claro – Tlf.: 232641251
SANTA COMBA DÃO – Santa Comba – Tlf.: 232244638 - Sales Mano (Vimieiro) – Tlf.: 232891158
SÃO PEDRO DO SUL – Elvira Coelho – Tlf.: 232728003 - Teixeira (Santa Cruz da Trapa) – Tlf.: 232799123 - Eugénia Rito (Termas) – Tlf.: 232728013 - Pindelo dos Milagres (Pindelo dos Milagres) – Tlf.: 232309014 – Seixas Poças (São Pedro do Sul) – Tlf.: 232731244 (todas em regime de disponibilidade).
SÁTÃO – Andrade - Tlf.: 232982028 – Santo André (Lamas) Tlf.: 232665186
TONDELA – Tomás Ribeiro (serviço permanente) – Tlf.: 232822227 – Besteiros - Tlf.: 232851290 - Tourigo – Tlf.: 232871042 – Almiro - Tlf.: 232851290 - Lajeosa (Lajeosa do Dão) – Tlf.: 232957477 – Soares (Tondela) – Tlf.: 232841323 – Ribas de Sousa (São João do Monte) – Tlf.: 232862119 – Caramulo – Tlf.: 232861257 (todas em regime de disponibilidade).
VOUZELA – da Torre (Alcofra) – Tlf: 232752849 – Ana Rodrigues Castro (Campia) - Tlf: 232758179 - Teixeira – Tlf.: 232772507 – Vouzela – Tlf: 232779345

1400 Para encontrar os medicamentos que precisa, antes de se deslocar à farmácia **ligue 1400 (gratuita 24h)**

FEIRAS

17 de setembro - terça-feira
Mensais: Aguada de Cima (Águeda); Alvarenga (Arouca); Atouguia (Vila Nova de Ourém); Calvão (Vagos); Válega (Ovar) e Maiorca (Figueira da Foz).
Semanais: Pombal (mercado); Celorico da Beira (mercado); Marinha Grande (mercado); S. João da Madeira (mercado); Ovar (mercado); Sertã (mercado); Góis (mercado); Lousã; Cacia; Estarreja; Leiria; Oleiros e Viseu.

TELEVISÃO

RTP 1
06:00 - Bom Dia Portugal
10:00 - Praça da Alegria
12:59 - Jornal da Tarde
13:15 - Hora da Sorte - Lotaria Clássica
13:30 - Futsal: Portugal x Panamá – Campeonato do Mundo: TRANSMISSÃO EM DIRETO
15:15 - A Nossa Tarde
17:30 - Hóquei: Portugal x EUA – Campeonato do Mundo: TRANSMISSÃO EM DIRETO
19:06 - O Preço Certo
19:59 - Telejornal
21:00 - A Palavra Mágica
22:00 - Joker
23:00 - Alguém tem de o Fazer
23:45 - Viagem a Portugal
00:45 - Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio
01:45 - Anatomia de Grey
03:15 - Televendas

RTP 2
07:00 - Zig Zag
10:30 - As Novas Viagens Philosophicas
11:00 - Maravilhas da Europa
12:00 - O Mundo em Chamas
13:00 - E2 - Escola Superior de Comunicação Social
13:30 - Outra Escola
14:00 - Sociedade Civil
15:00 - A Fé dos Homens
15:30 - Salto Mortal
16:00 - O Vento: A Máquina das Alterações Climáticas
17:00 - Zig Zag
20:37 - Folha de Sala
20:40 - Yellowstone: A Bomba-Relógio da América
21:30 - Jornal 2
22:00 - Hotel à Beira-Mar
22:50 - Visita Guiada
23:30 - Folha de Sala
23:35 - A Grande Beleza
01:55 - Sociedade Civil
02:55 - Esec-TV
03:25 - Este é o Meu Corpo - Mutilação Genital Feminina
04:20 - Concerto Chelsy & Nsoki
05:40 - Laboratório Talento
05:52 - Folha de Sala
05:59 - A Fé dos Homens
06:32 - Repórter África

SIC
06:00 - Edição da Manhã
08:30 - Alô Portugal
10:00 - Casa Feliz
13:00 - Primeiro Jornal
14:45 - Querida Filha
15:45 - Linha Aberta
16:30 - Júlia
18:30 - Terra e Paixão
20:00 - Jornal da Noite
21:45 - A Promessa
22:45 - Senhora do Mar
23:45 - Nazaré
00:30 - Papel Principal
01:00 - Travessia
01:30 - Passadeira Vermelha
03:30 - Terra Brava
04:00 - Televendas

TVI
05:30 - Os Batanetes
05:50 - As Aventuras do Gato das Botas
06:15 - Diário da Manhã
09:55 - Dois às 10
12:58 - TVI Jornal
14:00 - TVI - Em Cima da Hora
14:40 - A Sentença
15:40 - A Herdeira
16:30 - Goucha
18:00 - Secret Story: Última Hora
19:00 - Secret Story: Diário
19:57 - Jornal Nacional
21:15 - Secret Story: Especial
21:45 - Cacau
22:45 - Festa é Festa
23:45 - Secret Story: Extra
01:30 - Secret Story: Ligação à Casa
02:15 - Sedução
03:45 - TV Shop

*O Diário de Viseu não se responsabiliza por eventuais alterações na programação

Carneiro - Carta do Dia: O Louco, que significa Excentricidade. Oportunidade para assumir um novo compromisso. Para aliviar a sinusite faça vapores com camomila.

Touro - Carta do Dia: O Imperador, que significa Concretização. Na vida não há impossíveis. Não desista daquilo que mais deseja. Coma frutos do mar. Ricos em zinco e selénio, são bons para o cérebro e coração.

Gémeos - Carta do Dia: Os Enamorados, que significa Escolha. Ofereça um presente ao seu amor. Uma surpresa sabe sempre bem. Opte por fazer refeições leves.

Caranguejo - Carta do Dia: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação. Evite ser impulsivo, pode arrepender-se daquilo que faz. Beba sumo de laranja. Ajuda a combater o colesterol.

Leão - Carta do Dia: 3 de Paus, que significa Iniciativa. Ganhe i niciativa e desafie o seu par para fazerem um programa diferente. Controle o consumo de açúcar.

Virgem - Carta do Dia: 9 de Espadas, que significa Mau Pressentimento, Angústia. Para afastar a angústia que tem no coração desabafe com o seu par. Fortaleça as unhas comendo couves de Bruxelas.

Balança - Carta do Dia: Valete de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. Boas novidades no amor. O seu par poderá fazer-lhe uma surpresa. Ponha os intestinos a funcionar comendo sementes de linhaça.

Escorpião - Carta do Dia: Rainha de Ouros, que significa Ambição, Poder. Seja mais carinhoso com a sua família. O seu tempo deve ser gasto a amar. Se tem pedras nos rins coma maçãs e beba dois litros de água por dia.

Sagitário - Carta do Dia: Ás de Espadas, que significa Sucesso. A sua vida amorosa vai de vento em popa. Aproveite ao máximo. Mantenha a saúde sempre vigiada.

Capricórnio - Carta do Dia: 2 de Copas, que significa Amor. No amor está em alta! Faça uma declaração ao seu amor. Se tem tendência para sofrer de cãibras coma mais amendoins e bananas.

Aquário - Carta do Dia: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. Partilhe os seus sonhos com a pessoa amada. Alimente a felicidade. Cuide melhor da sua pele.

Peixes - Carta do Dia: 4 de Paus, que significa Ocasião Inesperada, Amizade. Pode receber notícias de um amigo. Recordarão bons momentos. Para prevenir olheiras reforce o consumo de soja na sua alimentação.

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais – 1. Ler; Gizar 2. Amigos; Ma 3. Pi; Emalar 4. Arilo; Iro 5. Tascar 6. Ovar; Anal 7. Olaria 8. Esi; Oásis 9. Agadir; Mu 10. Co; Adamar 11. Ostra; Ena.
Verticais – 1. Laparo; Eaco 2. Emir; Vosgos 3. Ri; Itália 4. Gelara; Dar 5. Gomos; Roída 6. Isa; Caiara 7. Lianas; Me 8. Amarra; Íman 9. Raro; Lisura.

SOLUÇÕES SUDOKU

8	9	4	7	3	2	6	5	1
1	2	5	4	6	8	9	7	3
7	6	3	9	1	5	2	4	8
5	8	7	2	4	6	3	1	9
2	4	6	1	9	3	5	8	7
9	3	1	8	5	7	4	6	2
4	7	8	5	2	9	1	3	6
3	1	9	6	7	4	8	2	5
6	5	2	3	8	1	7	9	4

IMOBILIÁRIO

VENDAS
APARTAMENTOS

REMAX DINÂMICA - VENDE APARTAMENTO T3. C E"D". Arcozelos, Moimenta da Beira. € 120.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 122031 096-217

REMAX DINÂMICA - VENDE APARTAMENTO T3. C E"F". Viseu. € 190.000. 232 480 800 (AMI 7068) www.remax. pt/ 122 031154-23

REMAX DINÂMICA - VENDE APARTAMENTO T3. C E"A". Viseu. € 245.000. 232 480 800 (AMI 7068) www.remax. pt/ 122 0311 18-41

REMAX DINÂMICA - VENDE APARTAMENTO T4 COM TERRAÇO. C E"E". Praça de Goa, Viseu. € 235.000. 232 480 800 (AMI 7068) www.remax. pt/ 122 031160-172

VENDAS
MORADIAS

REMAX DIMENSÃO - ARCOZELO DAS MAIAS a cerca de 6 kms de Oliveira de Frades, www.remax. pt/126 02101 0-88 ; moradia em pedra para reabilitação, com logradouro, próxima da parais fluvial de Sejães CE "F"; AMI 18128; 22.500€ tlm. 935 532 100

REMAX DIMENSÃO - SEGÕES - MOIMENTA DA BEIRA, a cerca de 5 kms de Vila Nova de Paiva-www.remax.pt/ 12602 1010-14 ; moradia em pedra para reabilitação, com logradouro, junto à praia fluvial de Segões; CE "NC"; AMI 18128; 29.00€ tlm. 935 532 100

REMAX DINÂMICA - VENDE CASA DE HABITAÇÃO. C E"NA". Vila Nova de Paiva. € 8.490. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 122031157-16

REMAX DINÂMICA - VENDE CONJUNTO DE MORADIA T2 + 3. C E"F". Abraveses, Viseu. € 247.500. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 12203 1038-312.

REMAX DIMENSÃO - MATELA – PENALVA DO CASTELO, moradia T1, com pequeno logradouro; www.remax. pt/1260 21010-99; CE "NC"; AMI 181 28 ; 26.000€; tlm 935 532 100

REMAX DIMENSÃO - PÓVOA DE CERVÃES- MANGUALDE, moradia T1; www.remax.pt/ 126021 010-102; CE "F"; AMI 18128; 65.000€; tlm 935 532 100

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T1. C E"NA". Tondela. € 50.000. 232 480 800 (AMI 7068) www.remax. pt/ 12203 1150-33

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T2. C E"C". Moimenta da Beira. € 110.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220 31096-221

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA ISOLADA T3. C E"D". Queirela, Bodiosa. € 170.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 122031 084-328

REMAX DINÂMICA - VENDE Moradia T3. CE"D". Calde, Viseu. € 112.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax. pt/ 1220 31157-11

. **REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T3. C** E"E". Moimenta da Beira. € 237.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 122 031096-222.

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T3. C E"F". Pinheiro, Aguiar da Beira. € 199.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220 31040-404

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T3. C E"F". São Pedro de France, Viseu. €77. 000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220 31171-18

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T4. C E"NA". Arcozelos, Moimenta da Beira. € 250.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 12203 1096-224

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T4. C E"D". Moledo, Castro Daire. € 155.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 122031118-80

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T5. C E"A". São João de Lourosa, Viseu. € 290.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220 31154-24

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T5. C E"E". Gralheira, Cinfães. € 130.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1264 210 23-3

REMAX DINÂMICA - VENDE MORADIA T7. C E"E". Cavernães, Viseu. € 275.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220 31038-339

VENDAS
RÚSTICAS

REMAX DIMENSÃO - MELO-GOUVEIA, SITUADA NO sopé da Serra da Estrela, a cerca de 8 kms de Gouveia, www. remax. pt/1260 21010-84 ; moradia em pedra para reabilitação CE "NC"; AMI 18128; 17.000€ tlm. 935 532 100

REMAX DIMENSÃO - OLIVEIRA DO CONDE-CARREGAL DO SAL, a cerca de 6 kms de Carregal do Sal, www.remax. pt/126 0210 10-92 ; moradia em pedra para reabilitação CE "F"; AMI 18128; 23.000€ tlm. 935 532 100

VENDAS
TERRENOS

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO COM 7629 M2. C E"NA". Silgueiros, Viseu. € 75.000. 232 480 800 (AMI 7068) www.remax .pt/1220 31152-11

REMAX DIMENSÃO - CABANA DE VIRIATO – CARREGAL DO SAL- Terreno agrícola com cerca de 3.000m2 e casa de apoio agrícola; www.remax. pt/1260 21 009-95 ;CE"NC"; AMI 181 28; 15.000€; tlm. 935 532 100

REMAX DIMENSÃO - VISEU SILGUEIROS -WWW.REMAX. PT/12 602 1010-13; Terreno para construção com 3.169 m2 ;CE "NC"; AMI 18128 ; 55. 000€; tlm. 935 532 100

.... **REMAX DIMENSÃO - EIRA QUEIMADA –TAROUCA - TERRENO** com parcela para construção e parcela agricola, com 4.170 m2 no total ; www.remax. pt/12602 1009-37 CE"NC"; AMI 18128; 29.000€; tlm. 935 532 100

REMAX DIMENSÃO - VISEU SILGUEIROS-WWW.REMAX.PT/ 1260 21010-44; Terreno para construção com 700 m2 ;CE "NC"; AMI 18128 ; 42.000€; tlm. 935 532 100

REMAX DINÂMICA - VENDE LOTE PARA CONSTRUÇÃO com área de 6340 m2. CE"NA". Santos Evos, Viseu. € 27.000. 232 480 800 (AMI 7068) www.remax.pt/ 12203111 8-68

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO com 17220 m2. CE"NA". Boa aldeia, Farminhão e Torredeita, Viseu. € 95.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220311 52-5

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO COM 9125 M2. C E"NA". Boa aldeia, Farminhão e Torredeita, Viseu. € 60.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 122031152-6

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO com 1295 m2. CE"NA". Abraveses, Viseu. € 110 000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220 31162-33

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO com 500 m2. CE"NA". Queirã, Vouzela. € 8.000. 232 480 800 (AMI 7068) www.remax.pt/ 122031 152-7

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO com 707 m2. CE"NA". Gerós, São Pedro do Sul. € 60.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 122031038-328

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO para construção com área de 1390 m2. CE"NA". Mundão, Viseu. € 70.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 12203 1154-5

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO com área de 2004 m2. CE"NA". Santos Evos, Viseu. € 38.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 12203 1074-123

REMAX DINÂMICA - VENDE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO com área de 980 m2. CE"NA". Várzea, São Pedro do Sul. € 27.500. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 1220 31157-6

VENDAS
LOJAS

REMAX DIMENSÃO -VISEU - WWW.REMAX.PT/126021010-90; Loja no Bairro de Santa Eugénia, com 67 m2 ;CE "C"; AMI 18128 ; 49.000€; tlm. 935 532 100

VENDAS
OUTROS

REMAX DIMENSÃO - LAMEGO WWW.REMAX.PT/126021010-85; prédio no centro histórico, ideal para alojamento e restauração, CE "E"; AMI 18128; 600. 000€/ tlm. 935 532 100

REMAX DIMENSÃO - PEDRAS SALGADAS – VILA POUCA DE AGUIAR, www.remax. pt/126 021010-93; prédio junto ao Parque Termal, com afetação de habitação e comércio, ideal para alojamento local e habitação própria, CE "E"; AMI 18128; 135.000€/ tlm. 935 532 100

REMAX DIMENSÃO - VISEU – ARRENDAMENTO-WWW. REMAX.PT/ 126021010-79; Escritório no Edifício D. João I, com 70 m2 e garagem fechada ;CE "C"; AMI 18128 ; 430 €; tlm. 935 532 100

TRESPASSA-SE

REMAX DINÂMICA - TRESPASSE CAFÉ/RESTAURANTE. C E"NA". Campo, Viseu. € 61.750. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 12203 1038-335

REMAX DINÂMICA - TRESPASSE Papelaria, Livraria e Tabacaria. CE"NA". Viseu. € 90.000. 232 480 800 (AMI 7068) www. remax.pt/ 12203 1154-2

CONTACTOS

VISEU

ACOMPANHANTE AGRADÁVEL e muito descontraída, tudo nas calminhas. Gosto de dar muito prazer aos meus parceiros. Oral guloso e bem molhadinho, minete, 69. Acessórios para inversões de papéis, local discreto e muito higiénico.Venha passar alguns momentos de prazer comigo.967-652-154

BELA MENINA, meiga, simpática, sensual e divertida... Ratinha molhadinha para um bom minete. Greludinha para chupares... O. guloso, boca quente. Bumbum arrebitado, atrevida e provocadora. Insaciável na cama. Adoro dar e receber prazer... 964 410 014

MENINA DESEMPREGADA atende por necessidade. Loirinha, pequenina, peitões, grelinho XL.... Adora uma boa lingua! T: 960 155 447

MULATINHA, BOM CORPO, 33A, fogosa, meiga, beijoqueira, nas calminhas, com oral guloso. 966 996 280

PRIMEIRA VEZ, Africana bem gulosa, quente na cama. Sem tabus. Contacto: 962 599 026

AUTOMÓVEIS

VENDA
AUTOMÓVEIS

VENDO VIATURAS usadas, até 2000€. Telm 967 266 608

COMPRO TODO O TIPO de automóveis, com e sem avaria, vistoria, vou ao local. Telm 967 266 608

CITROEN BERLINGO, Dezembro 2009, 1.6 HDI, com todos os extras, 4.800 euros. 912 259 918

ALFA ROMEO 156, 1.9 JTD, 2003, com todos os extras, 2.800 euros. 912 259 918

16 de setembro de 2024
segunda-feira

* Chamada para rede fixa nacional

HOJE
Viseu
Céu nublado por nuvens altas. Ligeira subida da temperatura mínima. Vento moderado.
30°/16°

AMANHÃ
Viseu
Céu pouco nublado. Ligeira descida das temperaturas. Vento moderado.
27°/15°

MARÉS
Porto da Figueira da Foz
Preia-Mar às 2h12 e 14h27
Baixa-Mar às 8h11 e 20h41

Porto de Aveiro
Preia-Mar às 2h32 e 14h47
Baixa-Mar às 8h15 e 20h46

www.diariodeviseu.pt | diarioviseu@diariodeviseu.pt | www.facebook.com/diarioviseu | Publicidade/Assinaturas 232 000 030* | Redação 232 000 031*

Serviço "Ir e Vir" da CIM Viseu Dão Lafões reconhecido pela União Europeia

Mobilidade Programa INTERREG Europe elogia os benefícios para a população e para as empresas de táxi envolvidas do serviço de transporte a pedido

O serviço de transporte a pedido 'IR e VIR', implementado pela Comunidade Intermunicipal (CIM) Viseu Dão Lafões, foi destacado pela União Europeia como um exemplo de boas práticas de mobilidade regional.

O reconhecimento aconteceu por parte do projeto europeu EMBRACER - Interligando a Mobilidade Entre Cidades e Subúrbios Europeus, financiado pelo programa INTERREG Europe. Na publicação em que elogia o projeto da CIM, o INTERREG Europe destaca que "a experiência do serviço IR e VIR evidencia os benefícios para a população e para os condutores de táxi" que aderiram e sublinha que "a iniciativa pode ser replicada em outras regiões".

O IR e VIR, criado pela CIM Viseu Dão Lafões, é um serviço de transporte público flexível e eficaz, que possibilita aos habitantes da região Viseu Dão Lafões deslocarem-se de táxi, de forma cómoda e rápida e pelo preço de um simples bilhete de autocarro, em localidades que não são servidas de forma eficiente pela rede de Serviço Público de Transporte de Passageiros. O serviço beneficia, em especial, a população de áreas remotas e é, também, muito relevante no verão, quando há uma redução do serviço habitual de transportes públicos.

Desde o início do serviço, este foi já utilizado por cerca de 30 mil passageiros. A iniciativa tem vindo a aumentar o seu âmbito e envolve atualmente quase 100 táxis na região.

Para Nuno Martinho, secretário Executivo da CIM Viseu Dão Lafões, "a distinção por parte do programa INTERREG Europe é o reconhecimento, ao mais alto nível, de que o IR e VIR é um contributo muito importante para melhorar o paradigma da mobilidade na nossa região". "Viagem a viagem, este serviço está a aproximar as pessoas de Viseu Dão Lafões. Quem não dispõe de transporte próprio, quem vive em zonas mais afastadas, pode agora deslocar-se de uma forma fácil e confortável. A grande adesão que o serviço tem registado é a evidência de que é uma solução prática e inclusiva, a um preço justo, para a nossa população. Sendo mais do que um projeto de mobilidade, é um projeto de coesão social e territorial", salienta.